

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes aos
Períodos de Três e Seis Meses Findos em
30 de Junho de 2016 e Relatório sobre a
Revisão de Informações Contábeis
Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	266
Preferenciais	0
Total	266

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Dividendo	15/03/2016	Ordinária		0,22077

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.194.481	4.100.018
1.01	Ativo Circulante	426.314	349.155
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.950	69.484
1.01.03	Contas a Receber	177.113	121.546
1.01.03.01	Clientes	177.113	121.546
1.01.04	Estoques	198.101	129.880
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.101	21.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.101	21.328
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.089	2.573
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.960	4.344
1.01.08.03	Outros	11.960	4.344
1.01.08.03.02	Outros créditos	11.960	4.344
1.02	Ativo Não Circulante	2.768.167	3.750.863
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	127.964	48.275
1.02.01.06	Tributos Diferidos	60.646	12.524
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.646	12.524
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.318	35.751
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	48.265	19.421
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	16.840	9.569
1.02.01.09.06	Outros créditos	2.213	6.761
1.02.02	Investimentos	1.742.278	2.788.557
1.02.02.01	Participações Societárias	1.742.278	2.788.557
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.643.336	2.715.540
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	98.784	72.859
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	158	158
1.02.03	Imobilizado	895.776	911.470
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	895.776	911.470
1.02.04	Intangível	2.149	2.561
1.02.04.01	Intangíveis	2.149	2.561
1.02.04.01.03	Software	2.149	2.561

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.194.481	4.100.018
2.01	Passivo Circulante	713.950	693.844
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.478	34.720
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.478	34.720
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	22.215	15.998
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	35.263	18.722
2.01.02	Fornecedores	87.775	52.194
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	85.001	46.669
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.774	5.525
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	1.856	1.415
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	918	4.110
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.003	4.865
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	506.670	546.266
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	489.919	411.275
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	346.002	290.924
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	143.917	120.351
2.01.04.02	Debêntures	16.751	134.991
2.01.05	Outras Obrigações	56.024	55.799
2.01.05.02	Outros	56.024	55.799
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	306	21.166
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	24.206	20.172
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	31.512	14.461
2.02	Passivo Não Circulante	687.689	1.252.727
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	666.721	1.233.318
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	172.499	178.903
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	157.337	151.253
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.162	27.650
2.02.01.02	Debêntures	494.222	1.054.415
2.02.02	Outras Obrigações	1.377	2.841
2.02.02.02	Outros	1.377	2.841
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.377	2.841
2.02.04	Provisões	19.591	16.568
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.591	16.568
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.095	5.926
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.686	1.031
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.810	9.611
2.03	Patrimônio Líquido	1.792.842	2.153.447
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.922	-2.959
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.005	-6.042
2.03.04	Reservas de Lucros	292.107	292.107
2.03.04.01	Reserva Legal	66.702	66.702
2.03.04.02	Reserva Estatutária	225.405	225.405
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.373	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	100.309	104.010
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	100.309	104.010
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	644.973	1.132.331
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	644.973	1.132.331
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	55.002	-72.042
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	55.002	-72.042

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	259.634	493.517	281.517	598.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-238.993	-458.451	-252.754	-539.559
3.03	Resultado Bruto	20.641	35.066	28.763	58.441
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	14.798	47.464	80.082	69.624
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.662	-12.349	-6.517	-14.001
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.317	-37.491	-14.395	-34.236
3.04.02.01	Despesas Gerias e Administrativas	-16.397	-28.598	-11.568	-28.037
3.04.02.02	Honorários de Administração	-2.920	-8.893	-2.827	-6.199
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.912	-2.608	-13.679	-19.371
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.865	99.912	114.673	137.232
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.439	82.530	108.845	128.065
3.06	Resultado Financeiro	-54.864	-123.953	-61.421	-102.471
3.06.01	Receitas Financeiras	27.587	22.414	2.278	16.175
3.06.01.01	Receitas Financeiras	33.977	36.953	3.115	14.943
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	-6.390	-14.539	-837	1.232
3.06.02	Despesas Financeiras	-82.451	-146.367	-63.699	-118.646
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.425	-41.423	47.424	25.594
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.233	41.213	22.817	37.969
3.08.01	Corrente	-6.909	-6.909	0	0
3.08.02	Diferido	19.142	48.122	22.817	37.969
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.192	-210	70.241	63.563
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.192	-210	70.241	63.563
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07602	-0,00222	0,74253	0,67193
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05880	0,20443	0,67070	0,70651

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.192	-210	70.241	63.563
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-179.753	-360.314	-61.725	249.207
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de informações das controladas no exterior	-179.753	-360.314	-61.725	249.207
4.03	Resultado Abrangente do Período	-186.945	-360.524	8.516	312.770

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-169.682	-138.380
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.510	13.715
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-210	63.563
6.01.01.02	Depreciação e amortização	20.648	22.845
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-41.213	-37.969
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	2.083	394
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-99.912	-137.232
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	-1.417	3.414
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	132.401	107.730
6.01.01.11	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	292	-30
6.01.01.12	Provisão para perdas nos estoques	-6.162	-9.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-176.192	-152.095
6.01.02.02	Redução (aumento) no contas a receber de clientes	-55.740	14.967
6.01.02.03	Redução (aumento) nos estoques	-19.003	14.679
6.01.02.04	Aumento de outros créditos e demais contas	-38.472	-8.913
6.01.02.06	Aumento (redução) de fornecedores	35.581	-23.682
6.01.02.08	Aumento em outras obrigações e demais contas	42.686	-56.986
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-24.584	-15.375
6.01.02.11	Pagamento de juros de debêntures	-116.247	-76.163
6.01.02.12	Pagamento de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-413	-622
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	734.796	-21.916
6.02.01	Redução de capital em controladas	785.880	15.274
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-48.054	-35.127
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-3.030	-2.063
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-618.648	81.003
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	374.254	152.616
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-315.718	-42.992
6.03.05	Pagamento de dividendos	-20.885	-28.621
6.03.07	Amortização de Debêntures	-656.299	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-53.534	-79.293
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.484	201.167
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.950	121.874

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	37	0	0	0	37
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	37	0	0	0	37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-210	-360.314	-360.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-210	0	-210
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-360.314	-360.314
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.583	-3.701	-118
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	3.583	-3.583	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-118	-118
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.922	292.107	3.373	800.284	1.792.842

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	26	0	0	0	26
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26	0	0	0	26
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.563	249.207	312.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.563	0	63.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	249.207	249.207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.875	-5.284	-409
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	4.875	-4.875	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-409	-409
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.996	256.546	68.438	673.793	1.695.781

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	630.823	742.732
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	624.032	739.698
7.01.02	Outras Receitas	7.083	3.004
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-292	30
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-321.702	-441.511
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-252.064	-366.942
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.638	-74.569
7.03	Valor Adicionado Bruto	309.121	301.221
7.04	Retenções	-20.648	-22.845
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.648	-22.845
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	288.473	278.376
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	122.326	153.407
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	99.912	137.232
7.06.02	Receitas Financeiras	36.953	14.943
7.06.03	Outros	-14.539	1.232
7.06.03.01	Variação Cambial Líquida	-14.539	1.232
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	410.799	431.783
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	410.799	431.783
7.08.01	Pessoal	173.755	144.280
7.08.01.01	Remuneração Direta	165.056	137.931
7.08.01.04	Outros	8.699	6.349
7.08.01.04.01	Participação de empregados	8.699	6.349
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89.302	103.731
7.08.02.01	Federais	23.959	27.846
7.08.02.02	Estaduais	65.273	75.826
7.08.02.03	Municipais	70	59
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	147.952	120.209
7.08.03.01	Juros	146.367	118.646
7.08.03.02	Aluguéis	1.585	1.563
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-210	63.563
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-210	63.563

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	7.050.217	7.990.379
1.01	Ativo Circulante	2.433.892	2.727.855
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	509.196	739.255
1.01.03	Contas a Receber	884.992	865.496
1.01.03.01	Clientes	884.992	865.496
1.01.04	Estoques	825.903	854.665
1.01.06	Tributos a Recuperar	107.601	135.447
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	107.601	135.447
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.335	30.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	81.865	102.400
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	15.604
1.01.08.01.02	Ativos mantidos para venda	0	15.604
1.01.08.03	Outros	81.865	86.796
1.02	Ativo Não Circulante	4.616.325	5.262.524
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	220.264	144.210
1.02.01.06	Tributos Diferidos	137.360	88.129
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	82.904	56.081
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	51.594	22.273
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	26.793	24.324
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	4.517	9.484
1.02.02	Investimentos	98.945	73.020
1.02.02.01	Participações Societárias	98.945	73.020
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	98.945	73.020
1.02.03	Imobilizado	2.910.615	3.358.914
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.910.615	3.358.914
1.02.04	Intangível	1.386.501	1.686.380
1.02.04.01	Intangíveis	1.386.501	1.686.380
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	1.186.516	1.439.011
1.02.04.01.03	Software	14.526	17.488
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	185.459	229.881

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	7.050.217	7.990.379
2.01	Passivo Circulante	2.543.452	3.088.750
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	190.418	161.260
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	190.418	161.260
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	120.566	114.919
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	69.852	46.341
2.01.02	Fornecedores	806.110	936.491
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	114.607	56.712
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	691.503	879.779
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	691.503	879.779
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.106	55.897
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.170.066	1.684.702
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.153.315	1.549.711
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	346.488	324.278
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	806.827	1.225.433
2.01.04.02	Debêntures	16.751	134.991
2.01.05	Outras Obrigações	316.752	250.400
2.01.05.02	Outros	316.752	250.400
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	78.216	21.166
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	31.254	89.559
2.01.05.02.05	Outras obrigações	207.282	139.675
2.02	Passivo Não Circulante	2.505.283	2.445.139
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.917.312	1.730.153
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.423.090	675.738
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	174.529	168.822
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.248.561	506.916
2.02.01.02	Debêntures	494.222	1.054.415
2.02.02	Outras Obrigações	24.751	39.346
2.02.02.02	Outros	24.751	39.346
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	24.751	39.346
2.02.03	Tributos Diferidos	146.056	164.662
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	146.056	164.662
2.02.04	Provisões	417.164	510.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.631	48.679
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.079	21.174
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.317	16.140
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.235	11.365
2.02.04.02	Outras Provisões	379.533	462.299
2.02.04.02.04	Passivo atuarial de planos de pensão	379.533	462.299
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.001.482	2.456.490
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.922	-2.959
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.005	-6.042
2.03.04	Reservas de Lucros	292.107	292.107

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	66.702	66.702
2.03.04.02	Reserva Estatutária	225.405	225.405
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.373	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	100.309	104.010
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	100.309	104.010
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	644.973	1.132.331
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	644.973	1.132.331
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	55.002	-72.042
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	55.002	-72.042
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	208.640	303.043

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.760.127	3.542.484	1.665.055	3.220.491
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.503.870	-3.059.645	-1.446.750	-2.811.703
3.03	Resultado Bruto	256.257	482.839	218.305	408.788
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-155.134	-228.641	-46.760	-164.335
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.594	-75.339	-35.395	-66.624
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.799	-193.147	-70.878	-147.890
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-91.879	-184.254	-68.051	-141.691
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.920	-8.893	-2.827	-6.199
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-15.027	51.488	-16.015	-24.793
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.714	-11.643	75.528	74.972
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	101.123	254.198	171.545	244.453
3.06	Resultado Financeiro	-80.938	-178.326	-89.647	-140.753
3.06.01	Receitas Financeiras	30.123	22.870	1.157	23.220
3.06.01.01	Receitas Financeiras	36.526	43.577	5.419	19.475
3.06.01.02	Variação cambial líquida	-6.403	-20.707	-4.262	3.745
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.061	-201.196	-90.804	-163.973
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.185	75.872	81.898	103.700
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.984	-38.928	1.747	-10.353
3.08.01	Corrente	-31.031	-79.589	-17.384	-45.482
3.08.02	Diferido	25.047	40.661	19.131	35.129
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.201	36.944	83.645	93.347
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.201	36.944	83.645	93.347
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.192	-210	70.241	63.563
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	21.393	37.154	13.404	29.784
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07602	-0,00222	0,74253	0,67193
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02.01	ON	0,05880	0,20443	0,67070	0,70651

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.201	36.944	83.645	93.347
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-218.746	-413.961	-62.125	266.655
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de informações das controladas no exterior	-218.746	-413.961	-62.125	266.655
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-204.545	-377.017	21.520	360.002
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-186.945	-360.524	8.516	312.770
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-17.600	-16.493	13.004	47.232

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.933	1.638
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	360.796	308.202
6.01.01.01	Lucro líquido do período	36.944	93.347
6.01.01.02	Depreciação e amortização	161.669	137.883
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.928	10.353
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	6.399	4.278
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	11.643	-74.972
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	5.322	3.492
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	170.346	135.233
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.800	1.384
6.01.01.12	Reversão para perdas nos estoques	-8.412	-7.966
6.01.01.13	Despesa financeira plano de pensão	4.867	5.170
6.01.01.14	Ganho na venda de ativo imobilizado	-68.710	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-340.863	-306.564
6.01.02.02	Aumento em contas a receber	-18.569	-176.806
6.01.02.03	Redução (aumento) nos estoques	87.767	-71.557
6.01.02.04	Redução (aumento) de outros créditos e demais contas	27.815	-7.246
6.01.02.06	Aumento (redução) de Fornecedores	-130.381	95.504
6.01.02.07	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	-13.343	-13.478
6.01.02.08	Aumento (redução) em outras obrigações e demais contas	-55.148	22.058
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-75.938	-47.173
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-34.528	-30.401
6.01.02.11	Pagamento de juros de debêntures	-116.247	-76.163
6.01.02.12	Pagamento de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-12.291	-1.302
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-104.878	-132.691
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-120.761	-130.628
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-3.030	-2.063
6.02.08	Recebimento de venda de ativo imobilizado	18.913	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.692	69.119
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	1.697.404	556.865
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-1.036.912	-459.125
6.03.05	Pagamentos de dividendos propostos	-20.885	-28.621
6.03.07	Amortização de Debêntures	-656.299	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-128.422	19.928
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-230.059	-42.006
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	739.255	717.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	509.196	675.073

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447	303.043	2.456.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447	303.043	2.456.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	37	0	0	0	37	-77.910	-77.873
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	37	0	0	0	37	0	37
5.04.08	Dividendos destinados a minoritários	0	0	0	0	0	0	-77.910	-77.910
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-210	-360.314	-360.524	-16.493	-377.017
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-210	0	-210	37.154	36.944
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-360.314	-360.314	-53.647	-413.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.583	-3.701	-118	0	-118
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	3.583	-3.583	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-118	-118	0	-118
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.922	292.107	3.373	800.284	1.792.842	208.640	2.001.482

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394	221.109	1.604.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394	221.109	1.604.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	26	0	0	0	26	-57.028	-57.002
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26	0	0	0	26	0	26
5.04.08	Dividendos destinados a minoritários	0	0	0	0	0	0	-57.028	-57.028
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.563	249.207	312.770	47.232	360.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.563	0	63.563	29.784	93.347
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	249.207	249.207	17.448	266.655
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.875	-5.284	-409	0	-409
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	4.875	-4.875	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-409	-409	0	-409
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.996	256.546	68.438	673.793	1.695.781	211.313	1.907.094

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	3.831.245	3.400.794
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.738.029	3.397.050
7.01.02	Outras Receitas	95.016	5.128
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.800	-1.384
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.544.495	-2.286.605
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.994.706	-2.047.204
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-549.789	-239.401
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.286.750	1.114.189
7.04	Retenções	-161.669	-137.883
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-161.669	-137.883
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.125.081	976.306
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.227	98.192
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.643	74.972
7.06.02	Receitas Financeiras	43.577	19.475
7.06.03	Outros	-20.707	3.745
7.06.03.01	Variações cambiais líquidas	-20.707	3.745
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.136.308	1.074.498
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.136.308	1.074.498
7.08.01	Pessoal	713.099	620.734
7.08.01.01	Remuneração Direta	684.294	612.151
7.08.01.04	Outros	28.805	8.583
7.08.01.04.01	Participação de empregados	28.805	8.583
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	169.102	185.267
7.08.02.01	Federais	71.613	88.614
7.08.02.02	Estaduais	97.419	96.594
7.08.02.03	Municipais	70	59
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	217.163	175.150
7.08.03.01	Juros	201.196	163.973
7.08.03.02	Aluguéis	15.967	11.177
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.944	93.347
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-210	63.563
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	37.154	29.784

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T16



1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 33 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion (negócios em conjunto).

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion, produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.760,1 milhões no 2T16, um aumento de 5,7% em relação ao 2T15;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 179,6 milhões no 2T16, uma queda de 26,0% em relação ao 2T15. Desconsiderando os efeitos não recorrentes ocorridos em ambos os períodos e detalhados neste relatório, o EBITDA teria sido de R\$ 192,3 milhões no 2T16, um crescimento de 13,4% em relação ao 2T15;
- Prejuízo líquido de R\$ 7,2 milhões no 2T16, uma queda em relação ao lucro líquido de R\$ 70,2 milhões no 2T15. Desconsiderando os efeitos não recorrentes ocorridos em ambos os períodos e detalhados abaixo neste relatório, o 2T16 teria apresentado um lucro líquido de R\$ 5,6 milhões, uma melhora em relação ao prejuízo de R\$ 2,7 milhões no 2T15;
- Conclusão da operação para formação de um sindicato de bancos (syndicated loan) no montante de US\$ 275,0 milhões, que proporcionou uma redução do endividamento de curto prazo da Companhia de 47,7% para 37,9% do endividamento bruto total e o melhor alinhamento de moedas entre o endividamento e a geração de caixa da Companhia;
- Endividamento líquido de R\$ 2.578,2 milhões no 2T16 (R\$ 2.424,7 milhões no 2T15). Esse endividamento representa 3,29x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T15 representava 3,31x);
- Inauguração da nova unidade de rodas de alumínio na cidade de Limeira (Brasil), com capacidade inicial de produção de 800 mil rodas/ano;

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T16



- Como fato subsequente, a conclusão, em 01 de agosto de 2016, da operação de subscrição pela GBX Brasil (subsidiária da The Greenbrier Companies, Inc.) de ações representativas de 19,5% do capital social da Amsted-Maxion Fundição. Com essa operação a Companhia reduziu de 50,00% para 40,25% a sua participação no capital social da Amsted-Maxion Fundição. (Vide item 8)

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	BRASIL ¹			NAFTA ²			EUROPA ²		
	2T15	2T16	Var.	2T15	2T16	Var.	2T15	2T16	Var.
Veículos Leves	597.804	506.749	-15,2%	4.534.151	4.659.887	2,8%	5.038.573	5.538.086	9,9%
Veículos Comerciais	24.496	20.999	-14,3%	148.253	121.288	-18,2%	115.001	122.160	6,2%
Total Veículos	622.300	527.748	-15,2%	4.682.404	4.781.175	2,1%	5.153.574	5.660.246	9,8%
Máquinas Agrícolas	15.078	12.451	-17,4%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	1S15	1S16	Var.	1S15	1S16	Var.	1S15	1S16	Var.
Veículos Leves	1.234.376	976.142	-20,9%	8.798.907	9.130.313	3,8%	10.029.603	10.758.623	7,3%
Veículos Comerciais	55.495	40.538	-27,0%	285.444	253.720	-11,1%	220.535	235.555	6,8%
Total Veículos	1.289.871	1.016.680	-21,2%	9.084.351	9.384.033	3,3%	10.250.138	10.994.178	7,3%
Máquinas Agrícolas	30.461	19.806	-35,0%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	2T15	2T16	Var.	1S15	1S16	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.210	830	-31,4%	2.261	2.176	-3,8%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	16.777	22.360	33,3%	35.043	41.031	17,1%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	774	1.275	64,8%	1.619	2.176	34,4%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T16



4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T15	2T16	Var.	1S15	1S16	Var.
Receita Operacional Líquida	1.665.055	1.760.127	5,7%	3.220.491	3.542.484	10,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.446.750)	(1.503.870)	3,9%	(2.811.703)	(3.059.645)	8,8%
Lucro Bruto	218.305	256.257	17,4%	408.788	482.839	18,1%
	13,1%	14,6%		12,7%	13,6%	
Despesas Operacionais	(122.288)	(146.420)	19,7%	(239.307)	(216.998)	-9,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	75.528	(8.713)	-111,5%	74.972	(11.643)	-115,5%
Lucro Operacional (EBIT)	171.545	101.124	-41,1%	244.453	254.198	4,0%
	10,3%	5,7%		7,6%	7,2%	
Resultado Financeiro	(89.646)	(80.938)	-9,7%	(140.753)	(178.326)	26,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	1.746	(5.983)	-442,6%	(10.353)	(38.927)	276,0%
Participação de Não Controladores	(13.403)	(21.393)	59,6%	(29.784)	(37.154)	24,7%
Lucro Líquido (Prejuízo)	70.241	(7.191)	110,2%	63.563	(210)	-100,3%
	4,2%	-0,4%		2,0%	0,0%	
EBITDA	242.502	179.571	-26,0%	382.335	415.867	8,8%
	14,6%	10,2%		11,9%	11,7%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(75.528)	8.713	-111,5%	(74.972)	11.643	-115,5%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	166.974	188.284	12,8%	307.363	427.510	39,1%
	10,0%	10,7%		9,5%	12,1%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.760,1 milhões no 2T16 e R\$ 3.542,5 milhões no 1S16, um aumento de 5,7% e 10,0% em relação ao 2T15 e ao 1S15, respectivamente.

No 2T16, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos leves no exterior e veículos comerciais na Europa e (ii) pelo aumento em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial, e de forma negativa pela queda da produção de veículos comerciais no NAFTA e forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

As vendas domésticas atingiram R\$ 346,1 milhões no 2T16 e representaram 19,7% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 2,2% em relação ao 2T15.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.414,0 milhões (US\$ 402,9 milhões) no 2T16 e representaram 80,3% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 7,8% em Reais e uma queda de 5,0% em Dólares, quando comparadas ao 2T15.

A queda da venda em Dólares se deve principalmente a queda do volume de produção de veículos comerciais no NAFTA que ocasionou um impacto negativo no 2T16 de US\$ 23,0 milhões.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T16



Receita Operacional Líquida - R\$ mil	2T15	2T16	Var.	1S15	1S16	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	51.406	77.322	50,4%	107.233	141.878	32,3%
Rodas Aço (Veículos Leves)	77.420	62.128	-19,8%	163.511	121.946	-25,4%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	79.696	72.735	-8,7%	174.995	133.872	-23,5%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	34.790	33.576	-3,5%	75.153	70.359	-6,4%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	110.637	100.374	-9,3%	238.271	187.462	-21,3%
América do Sul	353.949	346.134	-2,2%	759.164	655.516	-13,7%
	21,3%	19,7%		23,6%	18,5%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	63.877	72.616	13,7%	117.152	159.271	36,0%
Rodas Aço (Veículos Leves)	260.693	272.198	4,4%	504.816	563.968	11,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	70.143	62.435	-11,0%	124.901	131.503	5,3%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	174.442	135.064	-22,6%	322.386	299.076	-7,2%
América do Norte	569.156	542.313	-4,7%	1.069.256	1.153.817	7,9%
	34,2%	30,8%		33,2%	32,6%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	290.526	343.068	18,1%	539.236	681.301	26,3%
Rodas Aço (Veículos Leves)	177.654	214.409	20,7%	334.178	427.681	28,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	142.702	164.440	15,2%	270.991	322.733	19,1%
Europa	610.883	721.917	18,2%	1.144.406	1.431.716	25,1%
	36,7%	41,0%		35,5%	40,4%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	71.970	84.507	17,4%	133.336	166.741	25,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	18.110	18.022	-0,5%	34.280	38.332	11,8%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	40.988	47.234	15,2%	80.050	96.362	20,4%
Ásia + Outros	131.068	149.763	14,3%	247.666	301.435	21,7%
	7,9%	8,5%		7,7%	8,5%	
IoChpe-Maxion Consolidado	1.665.055	1.760.127	5,7%	3.220.491	3.542.484	10,0%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	1.345.186	1.491.113	10,8%	2.584.680	2.985.588	15,5%
	80,8%	84,7%		80,3%	84,3%	
Maxion Structural Components	319.869	269.014	-15,9%	635.811	556.897	-12,4%
	19,2%	15,3%		19,7%	15,7%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.503,9 milhões no 2T16 e R\$ 3.059,6 milhões no 1S16, um aumento de 3,9% e de 8,8% em relação ao 2T15 e ao 1S15, respectivamente. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 86,9% no 2T15 para 85,4% no 2T16 e de 87,3% no 1S15 para 86,4% no 1S16.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T16 foi de R\$ 256,3 milhões, com margem bruta de 14,6% e de R\$ 482,8 milhões no 1S16, com margem bruta de 13,6%, um aumento de 17,4% em relação ao 2T15 e de 18,1% em relação ao 1S15, quando os valores foram de R\$ 218,3 milhões, com margem bruta de 13,1% e R\$ 408,8 milhões, com margem bruta de 12,7%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 146,4 milhões no 2T16 e R\$ 217,0 milhões no 1S16, um aumento de 19,7% em relação ao 2T15 e uma queda de 9,3% em relação ao 1S15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 7,3% no 2T15 para 8,3% no 2T16 e diminuiu de 7,4% no 1S15 para 6,1% no 1S16.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T16



A variação das despesas operacionais líquidas no 2T16, em relação ao 2T15 está relacionada principalmente (i) ao aumento em Reais das despesas com salários e benefícios das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 4,1 milhões), (ii) ao gasto não recorrente para adequação da estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro (R\$ 7,5 milhões) e (iii) ao estorno de provisões de natureza operacional ocorrido no 2T15 (R\$ 6,0 milhões).

Vale ressaltar que os principais efeitos não recorrentes ocorridos no 2T16 foram: (i) gasto com ajuste da estrutura de custos (R\$ 24,2 milhões) e (ii) ganho com a capitalização dos gastos incorridos no processo de preparação para o início das operações da nova planta de rodas de alumínio em Limeira (R\$ 11,1 milhões). No 2T15 os efeitos não recorrentes foram: (i) gasto com ajuste da estrutura de custos (R\$ 15,5 milhões) e (ii) ganho pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos (R\$ 8,1 milhões).

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos mencionados acima, as despesas operacionais no 2T16 teriam apresentado um aumento de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. E a sua participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 7,6% (6,9% no 2T15). No 1S16, as despesas operacionais teriam apresentado um aumento de 22,7% em relação ao 1S15 e sua participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 7,8% (7,0% no 1S15).

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 8,7 milhões no 2T16 e de R\$ 11,6 milhões no 1S16, uma piora de 111,5% em relação ao valor positivo de R\$ 75,5 milhões apresentado no 2T15 e de 115,5% em relação ao valor positivo de R\$ 75,0 milhões apresentado no 1S15.

O resultado da equivalência patrimonial no 2T15 e no 1S15 foi favoravelmente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 80,3 milhões gerado pela venda de participação na AmstedMaxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	2T15			2T16			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	67.608	19.516	87.124	40.076	13.637	53.712	-38,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(59.731)	(17.665)	(77.396)	(36.417)	(12.517)	(48.934)	-36,8%
Lucro Bruto	7.877	1.851	9.728	3.659	1.120	4.778	-50,9%
Despesas Operacionais	114.952	(1.630)	113.322	(4.237)	(1.450)	(5.687)	-105,0%
Equivalência Patrimonial*	(1.157)	-	-	(3.091)	-	(3.091)	-
Resultado Financeiro	(6.109)	(808)	(6.917)	(4.096)	(543)	(4.639)	-32,9%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(39.660)	212	(39.448)	(415)	339	(76)	99,8%
Lucro Líquido (Prejuízo)	75.904	(375)	76.685	(8.180)	(534)	(8.714)	111,4%
EBITDA	123.096	882	123.978	(1.416)	273	(1.143)	-100,9%

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T16



DRE - R\$ mil	1S15			1S16			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	197.461	35.211	232.672	83.949	24.224	108.172	-53,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(168.637)	(32.529)	(201.166)	(74.731)	(21.779)	(96.510)	-52,0%
Lucro Bruto	28.824	2.682	31.506	9.218	2.445	11.662	-63,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	102.218	(2.917)	99.301	(7.997)	(2.964)	(10.961)	-111,0%
Equivalência Patrimonial	(1.157)	-	(1.157)	(2.561)	-	(2.561)	-
Resultado Financeiro	(13.765)	(1.118)	(14.883)	(8.925)	(1.452)	(10.377)	-30,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(40.314)	520	(39.794)	(108)	700	593	-101,5%
Lucro Líquido (Prejuízo)	75.805	(832)	74.972	(10.373)	(1.271)	(11.643)	-115,5%
EBITDA	133.309	1.119	134.428	2.180	260	2.440	-98,2%

* A controlada em conjunto AmstedMaxion passou a contabilizar os resultados da AmstedMaxion Equipamentos Ferroviários e Serviços S.A através do método de equivalência patrimonial após a venda de participação nessa sociedade no 2T15.

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 101,1 milhões no 2T16 e R\$ 254,2 milhões no 1S16, uma queda de 41,1% em relação ao 2T15 e um crescimento de 4% em relação ao 1S15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 10,3% no 2T15 para 5,7% no 2T16 e de 7,6% no 1S15 para 7,2% no 1S16.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados nos itens 4.4 e 4.5 o EBIT teria atingido R\$ 113,8 milhões no 2T16 e R\$ 195,9 milhões no 1S16, um aumento de 15,4% e 9,4% em relação ao 2T15 e 1S15, respectivamente. A sua participação em relação a receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 5,9% no 2T15 para 6,5% no 2T16 e no 1S16 teria sido de 5,5%, em comparação a 5,6% no 1S15.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 179,6 milhões no 2T16 e R\$ 415,9 milhões no 1S16, uma queda de 26,0% em relação ao 2T15 e um aumento de 8,8% em relação ao 1S15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 14,6% no 2T15 para 10,2% no 2T16 e de 11,9% no 1S15 para 11,7% no 1S16.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados nos itens 4.4 e 4.5 o EBITDA teria atingido R\$ 192,3 milhões no 2T16 e R\$ 357,6 milhões no 1S16, um aumento de 13,4% e 12,8% em relação ao 2T15 e 1S15, respectivamente. A sua participação em relação a receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 10,2% no 2T15 para 10,9% no 2T16 e de 9,8% no 1S15 para 10,1% no 1S16.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T16**

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T15	2T16	Var.	1S15	1S16	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	70.241	(7.191)	110,2%	63.563	(210)	-100,3%
Não Controladores	13.403	21.393	59,6%	29.784	37.154	24,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(1.746)	5.983	-442,6%	10.353	38.927	276,0%
Resultado Financeiro	89.646	80.938	-9,7%	140.753	178.326	26,7%
Depreciação / Amortização	70.957	78.447	10,6%	137.883	161.669	17,3%
EBITDA	242.502	179.571	-26,0%	382.335	415.867	8,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(75.528)	8.713		(74.972)	11.643	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	166.974	188.284	12,8%	307.363	427.510	39,1%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 80,9 milhões no 2T16 e R\$ 178,3 milhões no 1S16, uma queda de 9,7% em relação ao 2T15 e um aumento de 26,7% em relação ao 1S15.

A variação no 2T16 em relação ao 2T15 deve-se principalmente (i) ao ganho não recorrente de R\$ 25,7 milhões no 2T16 relacionado a decisões em processos judiciais, (ii) ao gasto de R\$ 13,8 milhões relacionados à amortização antecipada e não recorrente de debêntures (quinta emissão) e (iii) a perda de R\$ 2,1 milhões relacionada a variação cambial.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o Resultado Financeiro teria atingido R\$ 84,8 milhões no 2T16 e R\$ 182,2 milhões no 1S16, uma redução de 5,4% em relação ao 2T15 e um aumento de 29,4% em relação ao 1S15.

4.9) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 7,2 milhões (prejuízo por ação de R\$ 0,0760) no 2T16 e de R\$ 0,2 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0022) no 1S16, uma queda de 110,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 70,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7425) no 2T15 e de 100,3% em relação ao lucro líquido de R\$ 63,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6719) no 1S15.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 52,4 milhões no 2T16 e R\$ 125,2 milhões no 1S16 (R\$ 74,7 milhões no 2T15 e R\$ 131,1 milhões no 1S15). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, é importante ressaltar o impacto da variação cambial nos investimentos no exterior, responsável por um incremento dos investimentos de R\$ 10,8 milhões no 2T16 e R\$ 30,6 milhões no 1S16.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada ao final do 2T16 era de R\$ 509,2 milhões, sendo 10,5% em Reais e 89,5% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 45,9% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T16



O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 2T16, o montante de R\$ 3.087,4 milhões, estando R\$ 1.170,1 milhões (37,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.917,3 milhões (62,1%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 2T16 foram: (i) linhas em Dólares (US\$ + média de 6,2% ao ano) com 47,8%, seguido por (ii) linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 26,1% e (iii) linhas em Euros (Euro + 4,1% ao ano) com 9,5%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.578,2 milhões no final do 2T16, um aumento de 6,3% em relação ao montante de R\$ 2.424,6 milhões atingido no final do 2T15.

O endividamento líquido no final do 2T16 representou 3,29x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T15 representava 3,31x.

A Companhia concluiu no final do 2T16 uma operação de reestruturação do seu endividamento, que proporcionou a redução do endividamento de curto prazo de 47,7% para 37,9% do endividamento bruto total e o melhor alinhamento de moedas entre o seu endividamento e a sua geração de caixa.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.001,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 21,10) ao final do 2T16, 4,9% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 2T15 (R\$ 1.907,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 20,10).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 2T16 registrou uma variação positiva de R\$ 126,5 milhões, em relação ao final do 2T15, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 33,8 milhões), (ii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste positivo de R\$ 99,1 milhões) e (iii) do ajuste de custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 6,4 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.792,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 18,90) ao final do 2T16, 5,7% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 2T15 (R\$ 1.695,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 17,88).

8) EVENTO SUBSEQUENTE

Em 1º de agosto de 2016 foi concluída a operação de subscrição pela GBX Brasil (subsidiária da The Greenbrier Companies, Inc.) de ações representativas de 19,5% do capital social da Amsted-Maxion Fundição, pelo preço total de subscrição de R\$ 32,7 milhões, passando a Companhia a deter ações representativas de 40,25% do capital social da Amsted-Maxion Fundição.

A Operação foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Ainda como parte da Operação, foi celebrado acordo de acionistas com o fim de regular a relação entre os acionistas da Amsted-Maxion Fundição, incluindo a outorga pela Companhia à Amsted Rail Brasil e à GBX Brasil de opções de compra de ações adicionais representativas, respectivamente, de 10,75% e 10% do capital social da Amsted-Maxion Fundição, sendo que a opção de compra outorgada à GBX Brasil estará condicionada ao exercício pela Amsted Rail Brasil de sua opção de compra.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T16

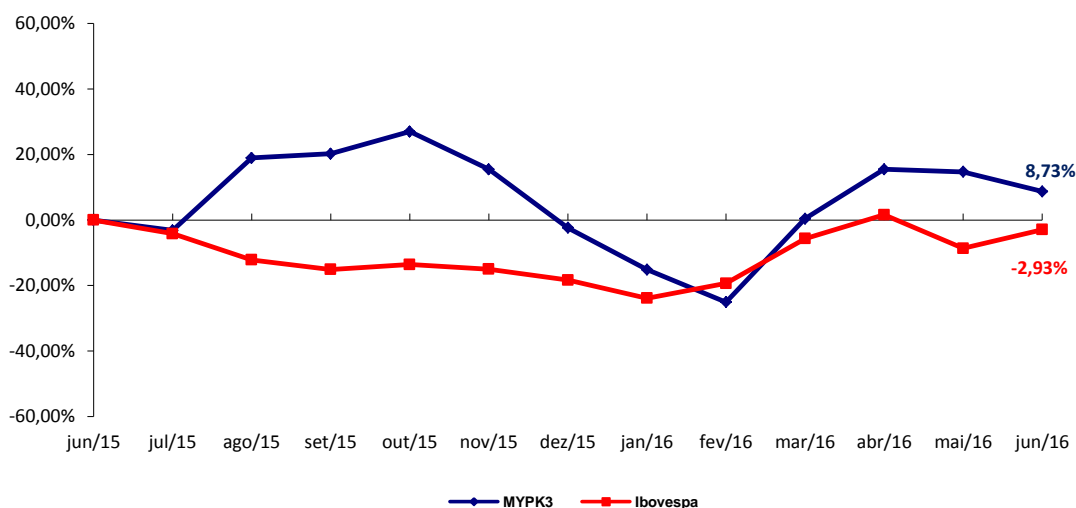


Adicionalmente, Amsted-Maxion Fundição e GBX Brasil celebraram aditamento ao acordo de acionistas da Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. empresa controlada em conjunto por elas, para modificar a opção de compra de ações atualmente detida pela GBX Brasil, de forma que GBX Brasil possa exercer um percentual de participação adicional mínimo de 30,6% e máximo de 40,5% (ou qualquer percentual entre estes) do capital social da Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A., mantidos os demais termos e condições negociados pelas partes.

9) MERCADO DE CAPITAIS

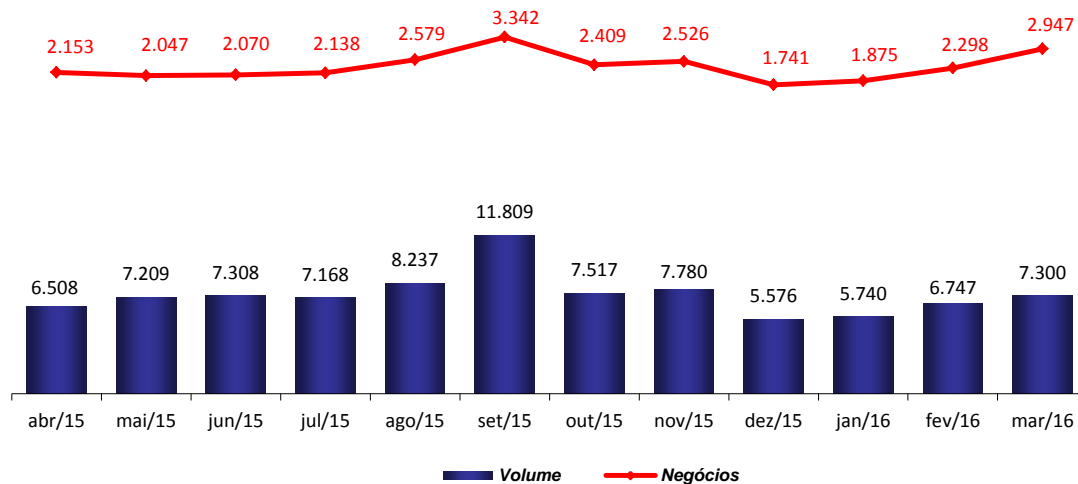
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (BM&FBovespa: MYPK3) encerraram o 2T16 cotadas a R\$ 13,70, uma valorização de 8,3% no 2T16 e de 8,7% nos últimos 12 meses. Ao final do 1S16 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.299,6 milhões (R\$ 1.195,3 milhões ao final do 2T15).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T16 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 8,6 milhões (R\$ 7,0 milhões no 2T15) e um número médio diário de 3.064 negócios (2.090 negócios no 2T15).

Volume Médio Diário



Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T16



10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o segundo trimestre de 2016, a lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2016.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 03 de agosto de 2016.



IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 33 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme segue:

- (a) Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço.
- (b) Fabricação e comercialização de rodas leves de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- (c) Fabricação e comercialização de rodas leves de alumínio para automóveis.
- (d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
- (e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos).

<u>País</u>	<u>Localidade</u>	<u>Rodas</u>	<u>Componentes estruturais</u>
África do Sul	Johannesburg	(c)	
Alemanha	Konigswinter	(a) (b)	
Argentina	Córdoba		(d) (e)
Brasil	Cruzeiro	(a)	(d) (e)
Brasil	Contagem		(e)
Brasil	Guarulhos	(a) (b)	
Brasil	Juiz de Fora		(d)
Brasil	Limeira	(b) (c)	
Brasil	Resende		(d)
Brasil	Santo André	(c)	
Brasil	Sete Lagoas		(d)
China	Nantong	(a)	
Espanha	Manresa	(b)	



País	Localidade	Rodas	Componentes estruturais
Estados Unidos da América	Akron	(a)	
Estados Unidos da América	Sedalia	(b)	
Índia	Pune	(a) (b)	
Itália	Dello	(c)	
México	Castaños		(d) (e)
México	Chihuahua	(c)	
México	San Luis Potosi	(a) (b)	
República Checa	Ostrava	(b) (c)	
Tailândia	Saraburi	(c)	
Turquia	Manisa	(a) (b) (c)	
Uruguai	Canelones		(d)

A Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade de Resende - Rio de Janeiro.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxionFundição”), seu negócio em conjunto localizado na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, dedica-se à produção de fundidos industriais e rodas ferroviárias. A AmstedMaxionFundição, por meio da Amsted Maxion Serviços e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxionFerroviário”), seu negócio em conjunto localizado na cidade de Hortolândia, Estado de São Paulo, dedica-se à produção e comercialização de vagões ferroviários.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas na unidade localizada na cidade de Novi, nos Estados Unidos da América.



2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis intermediárias da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Brasil	100,00	100,00	-	-
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	33,33	33,33	-	-
Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Newbridge Strategic Partners (1)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochepe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG	Alemanha	-	-	5,10	5,10
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels San Luis Potosí, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua, S. de R.L. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Akron LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Import LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.à.r.l.	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Europe S.à.r.l.	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd.	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Japan K.K.	Japão	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Czech s.r.o.	República Checa	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels EAAP Holding GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels España S.L.	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L.	Espanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italy Holding, S.r.l.	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italia S.r.l.	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd.	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Maxion Wheels Germany Holding GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Königswinter GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG	Alemanha	-	-	94,90	94,90
Kalyani Maxion Wheels Limited	Índia	-	-	85,00	85,00
Maxion Wheels Werke GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	-	-	33,33	33,33
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Turquia	-	-	60,00	60,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S	Turquia	-	-	60,00	60,00

(1) Controlada inativa.

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxionFundição e Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”), ambos com 50% de participação, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxionFundição e AmstedMaxionFerroviário
 - Dedicam-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga nas cidades de Cruzeiro e Hortolândia, no Estado de São Paulo, Brasil, respectivamente.



- Maxion Montich

- Dedicar-se à produção e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	AmstedMaxionFundição		Maxion Montich	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<u>Balancos patrimoniais</u>				
Ativo circulante	80.857	98.888	39.866	35.472
Ativo não circulante	461.654	474.654	27.325	39.113
Total do ativo	<u>542.511</u>	<u>573.542</u>	<u>67.191</u>	<u>74.585</u>
Passivo circulante	199.937	278.671	46.079	42.217
Passivo não circulante	157.604	169.251	8.514	12.270
Patrimônio líquido	184.970	125.620	12.598	20.098
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>542.511</u>	<u>573.542</u>	<u>67.191</u>	<u>74.585</u>
	AmstedMaxionFundição		Maxion Montich	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<u>Demonstrações do resultado</u>				
Receita líquida de vendas	167.897	394.921	48.447	70.423
Custo dos produtos vendidos	(149.461)	(337.274)	(43.558)	(65.058)
Lucro bruto	<u>18.436</u>	<u>57.647</u>	<u>4.889</u>	<u>5.365</u>
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	(33.844)	176.905	(8.831)	(8.070)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.122)	(2.314)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(216)	(80.628)	1.402	1.040
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(20.746)</u>	<u>151.610</u>	<u>(2.540)</u>	<u>(1.665)</u>

Compromissos assumidos

O negócio em conjunto AmstedMaxionFundição, por meio do seu negócio em conjunto AmstedMaxionFerroviário, possui um contrato de aluguel de imóvel com prazo de cinco anos, datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta de Hortolândia, Estado de São Paulo, Brasil.

Em 30 de junho de 2016, a obrigação futura estimada do aluguel resume-se aos valores agregados descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	R\$
2016	7.692
2017	15.384
2018	7.692
Total	<u>30.768</u>



3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs").

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis intermediárias consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias da Companhia.

d) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em reais (R\$) em vigor na data-base das informações contábeis intermediárias são as seguintes:

<u>Taxa final</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Dólar norte-americano (US\$)	3,2098	3,9048
Euro (€)	3,5414	4,2504
<u>Taxa média</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Dólar norte-americano (US\$)	3,7099	2,9678
Euro (€)	4,1371	3,3084

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, as quais devem ser lidas em conjunto.



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos:				
No Brasil	13.742	13.840	26.795	32.176
No exterior	-	-	248.733	449.422
	<u>13.742</u>	<u>13.840</u>	<u>275.528</u>	<u>481.598</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
No Brasil	2.208	55.644	26.809	155.822
No exterior	-	-	206.859	101.835
	<u>2.208</u>	<u>55.644</u>	<u>233.668</u>	<u>257.657</u>
Total	<u>15.950</u>	<u>69.484</u>	<u>509.196</u>	<u>739.255</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora		Consolidado	
				30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100,6% CDI	Imediata	Brasil	-	20.024	5.980	49.042
Debêntures compromissadas	100,6% CDI	Imediata	Brasil	2.208	35.620	20.829	106.780
Aplicação em pesos mexicanos	4,6% a.a.	Imediata	México	-	-	13.792	21.656
Aplicação em dólares norte-americanos	0,4% a.a.	Imediata	México	-	-	13.699	80.179
Aplicação em euros	1,3% a.a.	Imediata	Turquia	-	-	115.627	-
Aplicação em dólares norte-americanos	2,3% a.a.	Imediata	Turquia	-	-	54.844	-
Aplicação em liras turcas	10,8% a.a.	Imediata	Turquia	-	-	8.897	-
Total				<u>2.208</u>	<u>55.644</u>	<u>233.668</u>	<u>257.657</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
No País	150.438	89.544	214.216	124.991
No exterior	4.916	6.312	663.505	730.453
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10.b)	22.280	26.038	13.438	17.146
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(521)	(348)	(6.167)	(7.094)
Total	<u>177.113</u>	<u>121.546</u>	<u>884.992</u>	<u>865.496</u>

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do período/exercício	(348)	(321)	(7.094)	(3.712)
Valores recuperados	119	-	1.599	771
Valores baixados como incobráveis	34	658	363	3.319
Complementos	(326)	(685)	(2.163)	(6.457)
Variação cambial	-	-	1.128	(1.015)
Saldo no fim do período/exercício	<u>(521)</u>	<u>(348)</u>	<u>(6.167)</u>	<u>(7.094)</u>



b) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	162.001	100.631	826.852	778.635
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	9.841	15.265	37.551	63.620
De 31 a 60 dias	3.028	3.756	9.992	10.093
De 61 a 90 dias	733	1.068	3.181	3.847
De 91 a 180 dias	735	947	3.432	5.830
Acima de 181 dias	1.296	227	10.151	10.565
Total	<u>177.634</u>	<u>121.894</u>	<u>891.159</u>	<u>872.590</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados	26.761	26.762	243.390	297.857
Produtos em elaboração e semiacabados	31.653	24.830	142.964	152.653
Ferramentais para revenda em elaboração	16.962	36.379	56.056	71.726
Matérias-primas	56.713	31.036	217.325	210.188
Materiais auxiliares e embalagens	59.006	12.854	194.381	170.479
Adiantamentos a fornecedores	11.482	9.146	15.208	11.855
Importações em andamento	1.832	1.343	2.066	1.343
Provisão para perdas	(6.308)	(12.470)	(45.487)	(61.436)
Total	<u>198.101</u>	<u>129.880</u>	<u>825.903</u>	<u>854.665</u>

Movimentação na provisão para perdas dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do período/exercício	(12.470)	(13.336)	(61.436)	(45.861)
Reversões	9.099	10.946	22.940	15.936
Complementos	(2.937)	(10.080)	(14.528)	(18.731)
Variação cambial	-	-	7.537	(12.780)
Saldo no fim do período/exercício	<u>(6.308)</u>	<u>(12.470)</u>	<u>(45.487)</u>	<u>(61.436)</u>



8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	17.423	14.169	22.601	18.119
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	7.588	8.224	8.690	9.300
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	644	747	2.916	4.440
Programa de Integração Social - PIS	148	170	1.403	2.152
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ - e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL (*)	39.281	13.988	52.552	43.947
Créditos tributários de exportação - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras - REINTEGRA	3.399	3.330	3.739	3.665
Outros	883	121	2.899	2.135
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - controladas no exterior:				
México	-	-	38.937	39.372
Turquia	-	-	16.235	19.309
Itália	-	-	1.992	2.110
Outros países	-	-	7.231	13.171
Total	69.366	40.749	159.195	157.720
Ativo circulante	21.101	21.328	107.601	135.447
Ativo não circulante	48.265	19.421	51.594	22.273

(*) Em 1994, a Companhia ingressou com a ação ordinária nº 94.0033988-7 que requeria o direito de deduzir da parcela do saldo devedor da correção monetária complementar do balanço o valor correspondente ao expurgo inflacionário dos meses de janeiro e fevereiro de 1989 que afetou as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL recolhidos em 1990. O tema ficou conhecido como Plano Verão. O aceite do novo cálculo pela Corte permitiu o recálculo e a demonstração do pagamento a maior e o respectivo direito ao crédito tributário para a Companhia utilizar em compensações futuras, devidamente atualizado desde a data dos pagamentos. O trânsito em julgado em favor da Companhia ocorreu em 8 de junho de 2016. Consequentemente, a Companhia reconheceu o crédito de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$34.017, e sua contrapartida nas rubricas "Receitas financeiras" e "Imposto de renda e contribuição social" nos montantes de R\$25.703 e R\$8.314, respectivamente. A habilitação do crédito por parte da Receita Federal do Brasil encontra-se em processo de homologação. A Companhia estima que o procedimento seja concluído em três meses, de acordo com a avaliação de seus advogados. Após a habilitação, este será utilizado para compensação com os tributos federais equivalentes.



9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais	136.383	101.989	158.210	140.034
Base negativa de contribuição social	48.758	36.378	56.921	45.938
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	13.410	14.032	29.780	24.950
Provisão para participação nos resultados	5.249	2.726	7.444	14.591
Provisão para perdas nos estoques	2.145	4.240	6.918	20.888
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	177	118	4.353	2.412
Gastos com pesquisa e desenvolvimento e outros	-	-	25.357	26.498
Provisão para passivo atuarial	-	-	49.925	62.036
Opção de compra de participação acionária - Índia	-	-	2.247	5.466
Diferença de depreciação e amortização	(65.249)	(60.357)	(270.562)	(321.872)
Custo atribuído - imobilizado - CPC 27	(50.616)	(52.266)	(50.616)	(52.266)
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	(40.465)	(40.465)	(40.465)	(40.465)
Custos financeiros capitalizados - CPC 08	(1.856)	(5.061)	(1.856)	(5.061)
Outros	12.710	11.190	13.648	318
Total	60.646	12.524	(8.696)	(76.533)
Ativo tributário diferido líquido	60.646	12.524	137.360	88.129
Passivo tributário diferido líquido	-	-	(146.056)	(164.662)

(*) Total do benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., no montante de R\$119.015.

Composição do crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social - consolidado

	30/06/2016	31/12/2015
Iochepe Maxion S.A.	185.141	138.367
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	29.990	35.365
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	-	12.240
Total	215.131	185.972



A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior, conforme segue:

País	30/06/2016			31/12/2015
	Valor (iii)	Prescrição	Limite por ano	Valor (iii)
Estados Unidos da América - Federal (i)	672.532	2024 a 2036	(iv)	802.316
Estados Unidos da América - Estadual (i)	419.145	2021 a 2036	(ii)	478.521
China (i)	293.186	2016 a 2021	Não há	284.216
Espanha (i)	134.604	Não há	25% a 50%	161.805
Itália (i)	83.146	Não há	80%	121.130
África do Sul (i)	63.451	Não há	Não há	65.429
Tailândia (i)	31.792	2018 a 2021	Não há	38.233
Áustria (i)	12.194	Não há	75%	12.908
Total	1.710.050			1.964.558

- (i) Por não haver ainda projeções suficientes de lucros tributáveis, não foram reconhecidos os créditos tributários diferidos do imposto de renda nas referidas controladas.
- (ii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.
- (iii) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos convertidos pela taxa de câmbio final naquela data.
- (iv) Para as perdas federais há diversas regras de acordo com a lei tributária relacionadas ao ano de cada perda e ao resultado tributável gerado.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 30 de junho de 2016, nos seguintes exercícios:

	<u>R\$</u>
2016	11.039
2017	6.533
2018	11.714
2019	17.826
2020 em diante	<u>168.019</u>
Total	<u>215.131</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. No caso da Controladora, levou também em consideração ações que estão sendo implementadas, notadamente quanto à reestruturação operacional e financeira da Companhia para a atual demanda do mercado brasileiro.



b) Conciliação do crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(41.423)	25.594	75.872	103.700
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota combinada	14.084	(8.702)	(25.796)	(35.258)
Resultado de equivalência patrimonial	33.970	46.659	(3.959)	25.490
Despesas indedutíveis	-	(159)	(5.614)	(6.477)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	-	(13.372)	(6.081)
Impostos sobre distribuição de dividendos no exterior	-	-	(15.086)	(6.232)
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	-	-	14.765	12.762
Crédito tributário de controladas	-	-	15.086	4.748
Outras diferenças permanentes (*)	(6.841)	171	(4.952)	695
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>41.213</u>	<u>37.969</u>	<u>(38.928)</u>	<u>(10.353)</u>
Correntes	(6.909)	-	(79.589)	(45.482)
Diferidos	48.122	37.969	40.661	35.129

(*) Contempla outras diferenças permanentes e créditos tributários decorrentes de processos transitados em julgado conforme descrito na nota explicativa nº6.

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	30/06/2016	30/06/2015
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	8.893	6.199
Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	72.135	60.100
Participação nos resultados pactuados (bônus)	16.617	14.017

A Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$445 (R\$406 em 30 de junho de 2015), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.

b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estes, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outras, contratos de serviços compartilhados, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:



	30/06/2016		
	Ativo	Passivo	Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	10.182	-	7.337
Maxion Wheels e suas controladas	6.659	918	51.908
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	2.183	-	5.367
Maxion Montich S.A.	3.256	-	6.028
Total	<u>22.280</u>	<u>918</u>	<u>70.640</u>

	31/12/2015		30/06/2015	
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	15.285	-	7.450	-
Maxion Wheels e suas controladas	8.825	4.110	52.189	6.133
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	17	-	2.093	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	50	-	565	-
Maxion Montich S.A.	1.861	-	-	-
Total	<u>26.038</u>	<u>4.110</u>	<u>62.297</u>	<u>6.133</u>

c) Avais e garantias concedidos

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e seus negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

Controladas

	30/06/2016	31/12/2015
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	487.220	615.168
Maxion Wheels e suas controladas	1.281.375	698.931
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	68.722	83.413

Negócios em conjunto

	30/06/2016	31/12/2015
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	143.064	198.153
Maxion Montich S.A.	4.770	5.425



11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Participação em controladas	1.623.044	2.695.248	-	-
Participação em negócios em conjunto	98.784	72.859	98.784	72.859
Subtotal de investimentos	<u>1.721.828</u>	<u>2.768.107</u>	<u>98.784</u>	<u>72.859</u>
Ágio na aquisição de participação (*)	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	158	158	161	161
Total de investimentos	<u>1.742.278</u>	<u>2.788.557</u>	<u>98.945</u>	<u>73.020</u>

(*) Refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.

b) Movimentação

	Saldo em 31/12/2015	Aumento (redução) de capital	Varição cambial sobre investimentos no exterior	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Outros	Saldo em 30/06/2016
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	2.682.267	(825.915)	(356.767)	119.793	-	1	1.619.379
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	12.042	-	(1.077)	(8.203)	-	-	2.762
Maxion Montich S.A.	10.049	-	(2.470)	(1.270)	-	(10)	6.299
Remon Resende Montadora Ltda.	(53)	-	-	(36)	-	-	(89)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	992	-	-	1	-	(1)	992
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (ii)	62.810	48.946	-	(10.373)	(8.911)	13	92.485
Total	<u>2.768.107</u>	<u>(776.969)</u>	<u>(360.314)</u>	<u>99.912</u>	<u>(8.911)</u>	<u>3</u>	<u>1.721.828</u>

(i) Em 7 de janeiro, 26 de fevereiro, 11 de março, 30 de março e 15 de junho de 2016 foram efetuadas reduções de capital nos montantes de R\$39.900 (US\$9.900 mil), R\$94.970 (US\$24.000 mil), R\$32.639 (US\$9.000 mil), R\$18.055 (US\$5.000 mil) e R\$640.351 (US\$184.210 mil), respectivamente.

(ii) Em 1º de março e 24 de junho de 2016, foram efetuados aumentos de capital nos montantes de R\$40.035 e R\$8.911, respectivamente.



c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

30/06/2016									
	Nº de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	542.511	357.541	141.594	184.970	-	167.897	(20.746)
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	5.409.510	3.581.446	1.130.514	1.619.379	208.685	3.090.037	119.793
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	84.683	81.921	190.317	2.762	-	15.701	(8.203)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	67.191	54.593	1.208	12.598	-	48.447	(2.540)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	305	439	91	(89)	(45)	514	(54)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	992	-	4.864	992	-	-	1

31/12/2015									
	Nº de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	573.542	447.922	43.702	125.620	-	563.488	143.797
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	6.467.912	3.482.576	2.239.088	2.682.267	303.069	5.869.047	172.282
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	110.561	98.519	237.009	12.042	-	32.910	(20.368)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	74.585	54.487	1.697	20.098	-	155.592	(2.502)
Remon Resende Montadora Ltda.	30	67	428	534	90	(80)	(26)	1.298	(619)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	992	-	4.864	992	-	-	-

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações contábeis na data-base 31 de maio de 2016.

d) Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			30/06/2016	31/12/2015
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.	Fabricação e comercialização de rodas	Tailândia	70%	70%
Kalyani Maxion Wheels Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	85%	85%

As informações contábeis resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Balancos patrimoniais								
Ativo circulante	333.692	329.481	175.508	180.249	81.646	89.954	79.287	98.047
Ativo não circulante	302.383	382.300	81.142	114.333	70.529	100.403	128.686	170.479
Total do ativo	636.075	711.781	256.650	294.582	152.175	190.357	207.973	268.526
Passivo circulante	286.995	163.524	112.788	76.877	106.875	120.254	73.056	80.107
Passivo não circulante	2.689	45.225	18.186	32.732	28.837	43.363	35.754	56.291
Patrimônio líquido	346.391	503.032	125.676	184.973	16.463	26.740	99.163	132.128
Total do passivo e patrimônio líquido	636.075	711.781	256.650	294.582	152.175	190.357	207.973	268.526



	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<u>Demonstrações do resultado</u>								
Receita líquida de vendas	461.738	373.959	159.919	142.075	113.992	70.832	134.841	118.700
Custo dos produtos vendidos	(346.220)	(289.908)	(112.104)	(112.316)	(108.752)	(74.903)	(116.941)	(104.071)
Lucro (prejuízo) bruto	115.518	84.051	47.815	29.759	5.240	(4.071)	17.900	14.629
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	(33.560)	(3.471)	(16.805)	723	(12.159)	(2.448)	(19.024)	(3.538)
Impostos sobre o lucro	(6.125)	(13.931)	(6.589)	(6.515)	-	(2)	(4.611)	(2.643)
Lucro líquido (prejuízo) do período	75.833	66.649	24.421	23.967	(6.919)	(6.521)	(5.735)	8.448

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram destinados a título de dividendos para os acionistas minoritários os montantes de R\$57.195 e R\$20.488 nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente.

12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Controladora							Total
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (i)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	134.230	458.000	24.251	90.393	75.174	46.922	43.214	872.184
Adições	258	3.141	-	76.629	3.506	1	6.822	90.357
Baixas líquidas	(485)	(842)	-	(886)	(8.980)	418	(417)	(11.192)
Depreciação	(6.389)	(24.747)	-	-	(1.256)	(2.438)	(5.049)	(39.879)
Transferências	14.436	42.014	-	(34.226)	(111)	(13.949)	(8.164)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	142.050	477.566	24.251	131.910	68.333	30.954	36.406	911.470
Adições	45	824	-	44.534	1.847	-	2.431	49.681
Baixas líquidas	24	(456)	-	(52)	(1.629)	3	27	(2.083)
Depreciação	(3.264)	(12.571)	-	-	(650)	(1.069)	(2.682)	(20.236)
Transferências (iv)	1.623	5.393	-	(12.679)	(43.057)	437	5.227	(43.056)
Saldo em 30 de junho de 2016	140.478	470.756	24.251	163.713	24.844	30.325	41.409	895.776
Em 31 de dezembro de 2015								
Custo	224.462	919.554	24.251	131.910	70.325	77.964	102.706	1.551.172
Depreciação acumulada	(82.412)	(441.988)	-	-	(1.992)	(47.010)	(66.300)	(639.702)
Saldo contábil líquido	142.050	477.566	24.251	131.910	68.333	30.954	36.406	911.470
Em 30 de junho de 2016								
Custo	226.130	925.082	24.251	163.713	27.324	78.401	109.691	1.554.592
Depreciação acumulada	(85.652)	(454.326)	-	-	(2.480)	(48.076)	(68.282)	(658.816)
Saldo contábil líquido	140.478	470.756	24.251	163.713	24.844	30.325	41.409	895.776

b) Consolidado

	Consolidado							Total
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (ii)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	507.032	1.716.214	175.659	105.705	89.381	79.720	68.251	2.741.962
Adições	18.298	46.450	-	240.637	13.289	9.035	15.893	343.602
Baixas líquidas	(3.969)	(24.623)	(5.994)	-	(8.542)	(1.003)	(1.814)	(45.945)
Depreciação	(21.670)	(222.905)	-	-	(8.116)	(22.198)	(11.177)	(286.066)
Transferências	(67.770)	73.112	9.784	(39.879)	8.174	(11.039)	10.816	(16.802)
Transferências de ativos mantidos para venda (v)	(6.649)	-	(8.955)	-	-	-	-	(15.604)
Variação cambial	127.049	437.550	47.559	(842)	4.489	10.334	11.628	637.767
Saldo em 31 de dezembro de 2015	552.321	2.025.798	218.053	305.621	98.675	64.849	93.597	3.358.914
Adições (iii)	670	1.825	3.474	118.927	8.738	3.711	6.727	144.072
Baixas líquidas	207	(2.845)	-	(848)	(2.591)	3	(325)	(6.399)
Depreciação	(20.516)	(108.140)	-	-	(4.930)	(10.626)	(9.129)	(153.341)
Transferências (iv)	72.765	(18.749)	-	(84.286)	(42.282)	1.523	27.044	(43.985)
Variação cambial	(75.494)	(227.121)	(31.416)	(29.271)	(4.839)	(4.835)	(15.670)	(388.646)
Saldo em 30 de junho de 2016	529.953	1.670.768	190.111	310.143	52.771	54.625	102.244	2.910.615
Em 31 de dezembro de 2015								
Custo	879.542	3.368.630	218.053	305.621	111.893	178.180	218.193	5.280.112
Depreciação acumulada	(327.221)	(1.342.832)	-	-	(13.218)	(113.331)	(124.596)	(1.921.198)



	Consolidado							
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (ii)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros	Total
Saldo contábil líquido	552.321	2.025.798	218.053	305.621	98.675	64.849	93.597	3.358.914
Em 30 de junho de 2016								
Custo	784.333	3.004.534	190.111	310.143	67.530	203.909	230.821	4.791.381
Depreciação acumulada	(254.380)	(1.333.766)	-	-	(14.759)	(149.284)	(128.577)	(1.880.766)
Saldo contábil líquido	529.953	1.670.768	190.111	310.143	52.771	54.625	102.244	2.910.615

- (i) Em 30 de junho de 2016, são compostas por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$39.584 (R\$38.114 em 31 de dezembro de 2015); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$121.629 (R\$90.819 em 31 de dezembro de 2015); e (3) outros ativos, no montante de R\$2.500 (R\$2.977 em 31 de dezembro de 2015), referentes basicamente às expansões das unidades de Cruzeiro e Limeira.
- (ii) Em 30 de junho de 2016, são compostas por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$40.084 (R\$38.889 em 31 de dezembro de 2015); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$265.334 (R\$261.772 em 31 de dezembro de 2015); e (3) outros ativos, no montante de R\$4.725 (R\$4.960 em 31 de dezembro de 2015), referentes às expansões das unidades de México, Limeira, Cruzeiro, República Checa e Turquia.
- (iii) Do total de adições no período, a maior parte das aplicações de recursos foi realizada pelas unidades de Maxion Wheels, Limeira e Maxion Inmagusa nos montantes de R\$74.146, R\$36.725 e R\$19.916, respectivamente.
- (iv) Contemplam transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" no valor de R\$929, e entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Estoque" no valor de R\$43.056.
- (v) Transferências conforme o pronunciamento técnico CPC 31/IFRS 5 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

A seguir, as taxas médias anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, de acordo com a vida útil estimada dos bens:

	Controladora	Consolidado
Edificações e benfeitorias	4%	6%
Máquinas e equipamentos	4%	8%
Peças de reposição de máquinas	5%	8%
Ferramentais	2%	8%
Outros	5% a 39%	7,5% a 35%



13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa média anual de amortização	Método de amortização	Custo - Amortização					Saldo em 30/06/2016
			Saldo em 31/12/2015	Adições	Variação cambial	Amortizações	(i) Transferências	
Ativos com vida útil definida:								
Custo:								
Software	20%	Linear	53.106	2.329	(7.964)	-	1.652	49.123
Direito de uso do terreno (a)	2%	Linear	8.076	-	(1.591)	-	-	6.485
Versastyle Technology (b)	20%	Linear	11.133	-	(1.981)	-	-	9.152
Relacionamento com clientes (d)	5%	Linear	154.630	-	(27.522)	-	-	127.108
Ferramentas	8%	Linear	6.087	583	(1.100)	-	-	5.570
Outros	Diversos	Linear	35.041	118	(6.858)	-	7.388	35.689
			<u>268.073</u>	<u>3.030</u>	<u>(47.016)</u>	<u>-</u>	<u>9.040</u>	<u>233.127</u>
Amortização acumulada:								
Software	20%	Linear	(35.618)	-	5.443	(3.708)	(714)	(34.597)
Direito de uso do terreno (a)	2%	Linear	(1.305)	-	268	(76)	-	(1.113)
Versastyle Technology (b)	20%	Linear	(11.133)	-	1.981	-	-	(9.152)
Relacionamento com clientes (d)	5%	Linear	(30.282)	-	5.885	(3.673)	-	(28.070)
Ferramentas	8%	Linear	(5.573)	-	981	(375)	-	(4.967)
Outros	Diversos	Linear	(32.461)	-	6.470	(496)	(7.397)	(33.884)
Amortização acumulada			<u>(116.372)</u>	<u>-</u>	<u>21.028</u>	<u>(8.328)</u>	<u>(8.111)</u>	<u>(111.783)</u>
Ativos de vida útil indefinida:								
Marcas (c)			95.668	-	(17.027)	-	-	78.641
Ágio na aquisição de controladas:								
Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. (e)			20.292	-	-	-	-	20.292
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V. (f)			2.478	-	(441)	-	-	2.037
Hayes Lemmerz International, Inc. (g)			1.012.003	-	(180.109)	-	-	831.894
Grupo Galaz e subsidiárias (h)			404.238	-	(71.945)	-	-	332.293
Total			<u>1.534.679</u>	<u>-</u>	<u>(269.522)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.265.157</u>
Total geral			<u>1.686.380</u>	<u>3.030</u>	<u>(295.510)</u>	<u>(8.328)</u>	<u>929</u>	<u>1.386.501</u>

- (a) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (b) A marca Versastyle Technology foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels.
- (c) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2015, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização por "impairment" foi constituída.
- (d) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente de 16,6 anos, a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033. Em 31 de dezembro de 2015, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.
- (e) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (f) Ágio na aquisição da Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (g) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e de suas controladas (atualmente Maxion Wheels).
- (h) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa).
- (i) Transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" (vide nota explicativa nº 12).

O teste de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Companhia e de suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.



14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/06/2016	31/12/2015
<u>Moeda nacional</u>							
BNDES EXIM	-	7,94	Junho de 2018	-	-	89.257	190.562
BNDES - Finame (ii)	TJLP	4,88	Março de 2021	-	-	486	208
BNDES - Finem e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,57	Julho de 2022	-	-	12.985	14.066
	Cesta de moedas						
BNDES - Automático (iv)		4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.116	1.534
FINAME - PSI (ii) (iii)	-	5,23	Janeiro de 2024	-	-	17.136	18.749
Financiamento exportação - compulsório (viii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	21.656	20.561
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	21.050	23.976
FINEP	-	3,30	Junho de 2022	-	-	8.538	8.911
FINEM	-	5,48	Dezembro de 2018	-	-	5.296	6.127
Títulos a pagar (xiv)	-	19,42	Agosto de 2016	-	-	78.787	54.092
"Leasing"	-	13,89	Março de 2017	-	-	406	677
Cédula de crédito à exportação (ix) (xii) (xiii) (xv)	CDI	3,10	Setembro de 2018	-	-	143.462	102.714
Capital de giro (xvi) (xvii) (xviii)	CDI	4,23	Agosto de 2016	-	-	103.163	-
Subtotal moeda nacional						<u>503.338</u>	<u>442.177</u>
<u>Moeda estrangeira</u>							
Cédula de crédito à exportação em US\$ (vi) (vii)	-	6,11	Setembro de 2017	-	-	150.293	141.052
Empréstimo BNDES - US\$ (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	8.787	6.949
Subtotal de moeda estrangeira						<u>159.080</u>	<u>148.001</u>
Total de empréstimos e financiamentos						<u>662.418</u>	<u>590.178</u>
Debêntures simples da 5ª emissão	-	-	-	21.408	-	-	642.133
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2018	6.709	2.149	176.682	176.180
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	4.526	3.311	334.291	371.093
Total de debêntures				<u>32.643</u>	<u>5.460</u>	<u>510.973</u>	<u>1.189.406</u>
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>1.173.391</u>	<u>1.779.584</u>
Passivo circulante						508.872	550.357
Custos a amortizar						(2.202)	(4.091)
Total						<u>506.670</u>	<u>546.266</u>
Passivo não circulante						669.979	1.244.112
Custos a amortizar						(3.258)	(10.794)
Total						<u>666.721</u>	<u>1.233.318</u>



b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/06/2016	31/12/2015
Moeda nacional							
BNDES EXIM	-	7,95	Junho de 2018	-	-	100.939	202.247
BNDES - Finame (ii)	TJLP	4,93	Março de 2021	-	-	486	208
BNDES - Finem e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,27	Julho de 2022	-	-	18.028	19.075
Cesta de moedas							
BNDES - Automático (iv)	-	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.116	1.534
FINAME - PSI (ii) (iii)	-	5,22	Janeiro de 2024	-	-	18.090	19.624
Financiamento exportação - compulsório (viii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	21.656	20.561
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	21.050	23.976
FINEP	-	3,30	Junho de 2022	-	-	8.538	8.911
FINEM	-	5,48	Dezembro de 2018	-	-	5.296	6.127
Títulos a pagar (xiv)	-	19,42	Agosto de 2016	-	-	78.787	87.446
"Leasing"	-	13,89	Março de 2017	-	-	406	677
Cédula de crédito à exportação (ix) (xii) (xiii) (xv)	CDI	3,10	Setembro de 2018	-	-	143.462	102.714
Capital de giro (xvi) (xvii) (xviii)	CDI	4,23	Agosto de 2016	-	-	103.163	-
Subtotal de moeda nacional						<u>521.017</u>	<u>493.100</u>
Moeda estrangeira							
Cédula de crédito à exportação em US\$ (vi) (vii)	-	6,11	Setembro de 2017	-	-	150.293	141.052
Empréstimo BNDES - US\$ (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	14.074	13.133
Empréstimo de longo prazo - US\$ (i) (xi)	-	5,78	Outubro de 2020	-	-	487.220	615.168
Syndicate - US\$ (xix)	Libor	6,39	Junho de 2021	440	20.358	865.001	-
Crédito à exportação - euro	-	4,78	Agosto de 2019	-	-	5.395	7.227
Capital de giro - dólar norte-americano	-	6,03	Mai de 2017	-	-	110.746	361.489
Capital de giro - renminbi yuan	-	5,17	Julho de 2016	-	-	68.722	83.413
Capital de giro - euro	-	4,13	Julho de 2026	5	57	287.927	438.716
Capital de giro - rupia (x)	-	6,71	Dezembro de 2016	-	-	21.156	21.280
Capital de giro - rand	-	10,25	Julho de 2016	-	-	6.522	-
Capital de giro - bath	-	3,67	Julho de 2016	-	-	38.332	50.871
Subtotal de moeda estrangeira				<u>445</u>	<u>20.415</u>	<u>2.055.388</u>	<u>1.732.349</u>
Total de empréstimos e financiamentos						<u>2.576.405</u>	<u>2.225.449</u>
Debêntures simples da 5ª emissão	-	-	-	21.408	-	-	642.133
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2018	6.709	2.149	176.682	176.180
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	4.526	3.311	334.291	371.093
Total de debêntures				<u>32.643</u>	<u>5.460</u>	<u>510.973</u>	<u>1.189.406</u>
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				<u>33.088</u>	<u>25.875</u>	<u>3.087.378</u>	<u>3.414.855</u>
Passivo circulante						1.177.610	1.688.793
Custos a amortizar						(7.544)	(4.091)
Total						<u>1.170.066</u>	<u>1.684.702</u>
Passivo não circulante						1.935.643	1.740.947
Custos a amortizar						(18.331)	(10.794)
Total						<u>1.917.312</u>	<u>1.730.153</u>

- (i) Representa o valor nominal de US\$200.000 mil decorrente do "take-out" do empréstimo-ponte captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. ("Inmagusa") com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, cujo prazo de vencimento final previsto é 16 de dezembro de 2019. Em 30 de junho de 2016, representa o saldo no consolidado de R\$409.667 (R\$569.418 em 31 de dezembro de 2015). Esse empréstimo possui os índices financeiros conforme descritos na seção "Condições das Debêntures", item b).
- (ii) Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$17.622 na controladora e R\$18.576 no consolidado em 30 de junho de 2016 (R\$18.957 na controladora e R\$19.832 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).
- (iii) Linha direta com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia e da controlada Macion Wheels do Brasil Ltda. nas modalidades FINEM, FINAME - PSI e empréstimo em dólar norte-americano, cujo valor total é de R\$55,5 milhões, sendo o saldo em 30 de junho de 2016 de R\$26.655. Destina-se ao financiamento dos investimentos na nova planta de rodas de alumínio atualmente em construção em Limeira e à expansão da planta de rodas de alumínio na unidade de Santo André. Possui os índices financeiros conforme descritos na seção "Condições das Debêntures", item b), e é garantida pela hipoteca de parte da planta de Limeira.
- (iv) Contratos firmados por intermédio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG como agente do programa de financiamento do BNDES Automático destinados à ampliação e modernização de ativos e projetos relacionados à pesquisa e ao desenvolvimento da unidade. Em 30 de junho de 2016, o saldo desses contratos é de R\$4.278 e está garantido com a hipoteca da planta de Contagem.
- (v) Linha de crédito do Governo de Minas Gerais concedida por meio do BNDES, que apoia o desenvolvimento e a modernização do parque industrial na unidade de Contagem, garantidos com a hipoteca da planta de Contagem.
- (vi) Cédula de crédito à exportação em dólar norte-americano com juros de 4,6% ao ano para financiamento do capital de giro de exportação, em que a Companhia contratou operação de "swap" para reais no Banco ABC Brasil S.A. O "swap" consiste na troca de dólar norte-americano mais 4,6% ao ano por reais mais 112,50% do Certificado de



- Depósito Interbancário - CDI. Em 30 de junho de 2016, o saldo desses contratos é de R\$40.169, incluindo o do “swap”, no montante de R\$9.158.
- (vii) Cédula de crédito à exportação em dólar norte-americano com juros de 6,66% ao ano para financiamento do capital de giro de exportação, em que a Companhia contratou operação de “swap” para reais no Banco Santander S.A. O “swap” consiste na troca de dólar norte-americano acrescido de 6,66% ao ano por reais acrescido de 119,5% do CDI. Em 30 de junho de 2016, o saldo desses contratos é de R\$110.124, incluindo o “swap”, no montante de R\$21.678.
- (viii) Financiamento à exportação - compulsório contratado com a Caixa Econômica Federal. O contrato possui índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b). Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$21.656.
- (ix) Cédula de crédito à exportação contratada pela Companhia com a Caixa Econômica Federal, a qual possui os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b). Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$41.684.
- (x) Capital de giro em rupia entre a Kalyani Maxion Wheels Limited - Índia e o State Bank of India, sendo este garantido com a hipoteca da planta da Índia.
- (xi) Empréstimo de longo prazo no Banco Bladex S.A., com a finalidade de investir em ativo fixo e capital de giro, no valor de US\$11.600 mil. Em 2016, a Companhia contratou um adicional de US\$13.400 mil.
- (xii) Cédula de crédito à exportação contratada pela Companhia no Banco do Brasil S.A. em novembro de 2015. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$10.024.
- (xiii) Cédula de crédito à exportação contratada pela Companhia no Banco Santander S.A. em novembro de 2015. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$55.000.
- (xiv) A Companhia efetuou compra de matérias-primas de fornecedores nacionais de aço, que, por sua vez, descontaram os títulos perante instituições financeiras, por meio de operação de cessão de crédito (“forfaiting”), a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, com taxas de juros de 1,49% ao mês.
- (xv) Em 2016, a Companhia contratou cédula de crédito à exportação no Banco Santander S.A. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$36.754.
- (xvi) Em 2016, a Companhia contratou capital de giro no Banco Santander S.A. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$40.379.
- (xvii) Em 2016, a Companhia contratou cédula de crédito industrial no Banco do Brasil S.A. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$22.473.
- (xviii) Em 2016, a Companhia contratou capital de giro no Banco do Brasil S.A. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$40.311.
- (xix) Em 14 de junho de 2016, a controlada Iochpe Holdings, LLC, captou empréstimo sindicalizado, envolvendo sete bancos, no montante de US\$275.000 mil, com taxa média de 5,44% + Libor de 6 meses, divididos em duas tranches. Tranche A – US\$150.000 mil com vencimento em junho de 2021, com dois anos de carência e recursos destinados para o resgate antecipado, totalidade das debêntures da 5ª Emissão da Companhia; e Tranche B – US\$125.000 mil, com vencimento em junho de 2019, com dois anos de carência, e recursos destinados para pagamento de empréstimos de curto-prazo da Companhia. Em 30 de junho de 2016, o saldo desse empréstimo no consolidado era de R\$865.001 (equivalente a US\$269.487 mil, incluindo juros e deduzindo custo a amortizar). O referido empréstimo, também “covenants”, para manutenção dos mesmos índices financeiros conforme descrito na seção “Condições das Debêntures”, item b).

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.709.858	2.892.406
Captações	152.616	556.865
Provisão de juros e variação cambial	107.730	135.233
Amortização do principal	(42.992)	(459.125)
Amortização dos financiamentos de importação e insumos	(57.191)	(70.128)
Pagamento de juros	(91.538)	(123.336)
Variação cambial na conversão	-	167.805
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>1.778.483</u>	<u>3.099.720</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.779.584	3.414.855
Captações	374.254	1.697.404
Provisão de juros e variação cambial	132.401	170.346
Amortização do principal	(972.017)	(1.693.211)
Pagamento de juros	(140.831)	(192.185)
Custo a amortizar	-	(20.860)
Variação cambial na conversão	-	(288.971)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>1.173.391</u>	<u>3.087.378</u>



Em 30 de junho de 2016, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017 (seis meses)	68.889	147.704
2018	249.826	785.057
2019	333.698	737.419
2020	7.117	164.756
2021 em diante	7.191	82.376
Total	<u>666.721</u>	<u>1.917.312</u>

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$462.399 (R\$758.964 em 31 de dezembro de 2015).

Debêntures

Em 16 de junho de 2016, a Companhia efetuou o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures objeto da escritura de emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, da 5ª emissão da Companhia, celebrada em 14 de março de 2013. O resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures foi realizado com base no saldo do valor nominal unitário das debêntures, acrescido da remuneração, calculada “pro rata temporis” desde a data do último pagamento da remuneração até a data do efetivo pagamento da referida amortização e resgate, acrescido ainda de prêmio de 0,20% incidente sobre o valor do resgate antecipado, conforme previsto na escritura de emissão.

As debêntures emitidas pela Companhia são: (i) debêntures conversíveis em ações de 6ª emissão - Instrução CVM nº 400 (“ICVM nº 400”); e (ii) debêntures simples com bônus de subscrição de 7ª emissão - ICVM nº 400, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizado em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:

Debêntures	Categoria	Principal na data de emissão	Data de emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Principal em 30/06/2016
6ª emissão	Conversíveis em ações	320.000	02/05/2013	01/04/2018	100% CDI + 2% a.a.	172.268
7ª emissão	Simple com bônus de subscrição	397.732	30/04/2014	01/04/2019	100% CDI + 2% a.a.	325.213

6ª emissão - debêntures conversíveis em ações - ICVM nº 400

Não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano. Poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo, a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030.



A variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, determinado em 30 de junho de 2016, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia	R\$13,70
Preço da opção de conversão	R\$30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	441
Taxa de juros	13,14%
Volatilidade (ao ano)	39,22%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 30 de junho de 2016 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	168.744
Derivativo embutido	3.524
Subtotal	<u>172.268</u>
Custo da transação a amortizar	(2.149)
Juros incorridos	76.368
Juros pagos	<u>(69.805)</u>
Total	<u>176.682</u>

7ª emissão - debêntures simples com bônus de subscrição - ICVM nº 400

Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal, amortizado no vencimento.

Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, a qual poderá ser subscrita a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25.

O valor justo dos bônus de subscrição, determinado em 30 de junho de 2016 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia	R\$13,70
Preço da opção de conversão	R\$31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	693
Taxa de juros	12,67%
Volatilidade (ao ano)	39,22%



O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 30 de junho de 2016 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	307.153
Derivativo embutido	18.060
Subtotal	325.213
Custo da transação a amortizar	(3.312)
Juros incorridos	112.124
Juros pagos	(99.734)
Total	<u>334.291</u>

Em 27 de agosto de 2015, a Companhia adquiriu 36.219 debêntures da 7ª emissão pelo montante total de R\$37.277. Nessa data, o valor de principal dessa quantidade de debêntures, acrescido da remuneração correspondente calculada “pro rata temporis” desde a data do último pagamento da remuneração até a data da aquisição, era equivalente a R\$38.238, reconhecendo um ganho financeiro no montante de R\$961 naquele período.

Em 24 de maio de 2016, a Companhia adquiriu 36.300 debêntures da 7ª emissão pelo montante total de R\$35.431. Nessa data, o valor de principal dessa quantidade de debêntures, acrescido da remuneração correspondente calculada “pro rata temporis” desde a data do último pagamento da remuneração até a data da aquisição, era equivalente a R\$37.096, reconhecendo um ganho financeiro no montante de R\$1.665 naquele período.

Condições das Debêntures

- a) As debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos na Escritura. Sobre o saldo devedor do valor nominal da 6ª e 7ª emissões de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de 2% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, desde a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.
- b) O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das debêntures, sem prejuízo do disposto na Escritura pela não observância do índice financeiro, observados os termos e procedimentos previstos na Escritura de Emissão, resultante do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA”, calculado semestralmente, nas datas mencionadas, que deverá ser igual ou inferior a:
 - (i) 4,00 vezes, em 30 de junho de 2016.
 - (ii) 4,00 vezes, em 31 de dezembro de 2016.
 - (iii) 3,75 vezes, em 30 de junho de 2017.
 - (iv) 3,50 vezes, em 31 de dezembro de 2017.
 - (v) 3,25 vezes, em 30 de junho de 2018.
 - (vi) 3,00 vezes, em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho e 31 de dezembro subsequentes.



Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“Condições das Debêntures”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Na data-base 30 de junho de 2016, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as cláusulas de “Condições das Debêntures”.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
No País	85.001	46.669	114.607	56.712
No exterior	1.856	1.415	691.503	879.779
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 10.b))	918	4.110	-	-
Total	87.775	52.194	806.110	936.491

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
ICMS	952	701	5.211	2.966
IPI	54	59	201	138
COFINS	308	-	312	3
PIS	16	10	17	11
CSLL	820	460	864	460
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	954	1.797	4.844	2.111
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre a receita bruta	2.574	1.296	2.577	1.296
Imposto de renda de controladas no exterior	-	-	24.249	35.252
Outras	325	542	3.017	1.551
IVA - controladas no exterior:				
México	-	-	17.639	10.297
Itália	-	-	854	1.191
Outros países	-	-	321	621
Total	6.003	4.865	60.106	55.897

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Salários	1.115	863	46.515	45.729
13º salário	11.482	-	17.768	-
Encargos sociais	5.663	7.203	25.289	26.918
Férias	23.781	18.636	52.084	45.699
Participação nos resultados	15.437	8.018	48.762	42.914
Total	57.478	34.720	190.418	161.260



18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões fiscais e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas pendentes e constituiu provisões em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com os processos em curso, que são apresentadas a seguir juntamente com as movimentações durante o período:

	Controladora					Saldo em 30/06/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Trabalhistas	3.202	3.864	(266)	(199)	495	7.096
Fiscais	28.458	1.134	(147)	(8.025)	1.097	22.517
Cíveis	9.611	140	-	-	77	9.828
Total	41.271	5.138	(413)	(8.224)	1.669	39.441
Depósitos judiciais	(24.703)	(1.122)	-	7.130	(1.155)	(19.850)
Total líquido	16.568	4.016	(413)	(1.094)	514	19.591

	Consolidado						Saldo em 30/06/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Paga- mentos	Reversões	Atualizações	Varição cambial	
Trabalhistas	18.311	4.938	(2.103)	(926)	1.731	(304)	21.647
Fiscais	43.706	8.215	(9.768)	(10.092)	1.113	(1.859)	31.315
Cíveis	11.365	190	(420)	(50)	203	(35)	11.253
Total	73.382	13.343	(12.291)	(11.068)	3.047	(2.198)	64.215
Depósitos judiciais	(24.703)	(8.834)	-	8.110	(1.157)	-	(26.584)
Total líquido	48.679	4.509	(12.291)	(2.958)	1.890	(2.198)	37.631

A seguir estão resumidas as descrições dos principais processos com chance de perda provável ou possível em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza.

Processos de natureza trabalhista

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos de natureza trabalhista. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante.

Na controladora, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável ou possível é de R\$18.874 (R\$10.066 em 31 de dezembro de 2015), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$7.096 (R\$3.202 em 31 de dezembro de 2015), representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável ou possível é de R\$58.210 (R\$51.398 em 31 de dezembro de 2015), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$21.647 (R\$18.311 em 31 de dezembro de 2015), representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.



Processos de natureza fiscal

A seguir estão indicados os montantes provisionados referentes aos processos de natureza fiscal em que a Companhia e suas controladas são partes e cuja chance de perda foi avaliada pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável:

	30/06/2016					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo líquido
PIS/COFINS (a)	6.326	(6.326)	-	6.326	(6.326)	-
INSS (b)	11.094	(11.094)	-	12.330	(12.330)	-
IPI (c)	4.048	-	4.048	4.173	(1.578)	2.595
IR - "Corporate Income Tax" (d)	-	-	-	6.375	-	6.375
Outros	1.049	(1.002)	47	2.111	(1.002)	1.109
Total	22.517	(18.422)	4.095	31.315	(21.236)	10.079

Na controladora e no consolidado, os montantes provisionados referem-se principalmente a:

- Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008.
- Discussão judicial relativa ao afastamento do Fator Acidentário de Prevenção - FAP no cálculo do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT.
- Discussão judicial para anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia.
- Procedimento de fiscalização sobre imposto de renda e outros tributos conduzida por autoridades fiscais da Alemanha, envolvendo as controladas indiretas da Companhia nesse país, relativa ao período compreendido entre 2009 e 2011, na qual se questionam: (i) o montante de juros deduzidos fiscalmente relativos a nota promissória intragrupo; e (ii) o valor de avaliação de certos direitos que foram capitalizados na controlada em 2011.

Processos de natureza cível

Em 30 de junho de 2016, a Companhia figurava como parte em processos de natureza cível que envolvem contingência passiva; desses processos, o montante total de R\$9.828 (R\$9.611 em 31 de dezembro de 2015) foi avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, o montante total dos processos que envolvem contingência passiva com chance de perda provável era de R\$11.253 (R\$11.365 em 31 de dezembro de 2015).

Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza fiscal e cível envolvendo contingência passiva que não estão provisionados, pois apresentam chance de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou remota. Em 30 de junho de 2016, no consolidado, esses processos, cuja chance de perda é classificada como possível, totalizam R\$273.488 (R\$278.360 em 31 de dezembro de 2015). Esses valores são relativos principalmente a:



- a) Processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza fiscal contra a Companhia, cujos temas versam sobre: (i) presunção de falta de emissão de documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (ii) presunção de recebimento de mercadorias sem documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (iii) aproveitamento de créditos de ICMS sobre aquisições de pessoas jurídicas do Simples; e (iv) entrega de arquivo digital (arquivo magnético SINTEGRA) em padrão ou forma não estabelecida na legislação. O item (i) do auto de infração anteriormente mencionado foi cancelado definitivamente na esfera administrativa, tendo sido apresentado pedido de retificação de julgado em face dos itens remanescentes, cujo montante total discutido classificado como perda possível é de R\$159.609.
- b) Autos de infração lavrados por autoridades fiscais da Espanha, relativos aos períodos compreendidos entre 2004 e 2009, processos nº 08/8972/2012 e nº 08/01138/2013, derivados de auditorias fiscais envolvendo as controladas Maxion Wheels Europe S.à.r.l. (anteriormente denominada HLI European Holdings ETVE, S.L.), Maxion Wheels España S.L. (anteriormente denominada Hayes Lemmerz Manresa, S.L.) e Hayes Lemmerz Barcelona, S.L., nos quais se questiona a dedutibilidade fiscal de juros relativos a empréstimos intragrupo realizados como parte de sua reestruturação corporativa e financeira, cujo montante total discutido é de R\$29.047.
- c) Procedimento de fiscalização sobre imposto de renda e outros tributos conduzido por autoridades fiscais da Alemanha envolvendo as controladas indiretas da Companhia nesse país, relativa ao período compreendido entre 2009 e 2011, na qual se questionam: (i) o montante de juros deduzidos fiscalmente relativos a nota promissória intragrupo; e (ii) o valor de avaliação de certos direitos que foram capitalizados na controlada em 2011, cujo montante total discutido classificado como perda possível é estimado em R\$3.896.
- d) Processo administrativo nº 16045.720014/2015-51, de natureza fiscal contra a Companhia, referente à cobrança de IRPJ, acrescido de juros e multa de ofício de 75%, sob alegação de não quitação das estimativas mensais do ano-calendário 2011 - “Compensações Não Homologadas”, cujo montante total discutido classificado como perda possível é de R\$18.323.
- e) Processos administrativos nº 16045.720012/2015-62 e nº 16045.720013/2015-15, que versam, respectivamente, sobre: (i) cobrança de IRPJ, sob a alegação de dedução indevida de imposto de renda pago no exterior, relativo ao ano-calendário 2011; e (ii) cobrança de CSLL, por reflexo do IRPJ exigido nos termos do item (i) anterior, ambos os tributos acrescidos de juros e multa de ofício de 75%, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R\$7.574.

Depósitos judiciais não vinculados à provisão - consolidado

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas relacionados a quantias depositadas para discussão judicial em processos que apresentam chance de perda classificada como possível ou remota, as quais serão mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Em 30 de junho de 2016, somam R\$26.793 (R\$24.324 em 31 de dezembro de 2015).



19. PASSIVO ATUARIAL DE PLANO DE PENSÃO

a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 30 de junho de 2016, participam desse plano 3.955 colaboradores da Companhia (3.820 em 31 de dezembro de 2015). As contribuições efetuadas pela Companhia totalizaram R\$900 em 30 de junho de 2016 (R\$863 em 30 de junho de 2015).

Maxion Wheels

A controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$1.541 em 30 de junho de 2016 (R\$1.781 em 30 de junho de 2015).

b) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego - consolidado

	30/06/2016			31/12/2015		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Valor justo dos ativos do plano	19.573	3.149	22.722	24.960	3.587	28.547
Valor presente das obrigações	<u>(363.747)</u>	<u>(38.508)</u>	<u>(402.255)</u>	<u>(441.450)</u>	<u>(49.396)</u>	<u>(490.846)</u>
Déficit no plano (passivo não circulante)	<u>(344.174)</u>	<u>(35.359)</u>	<u>(379.533)</u>	<u>(416.490)</u>	<u>(45.809)</u>	<u>(462.299)</u>
Total do passivo não circulante	<u>(344.174)</u>	<u>(35.359)</u>	<u>(379.533)</u>	<u>(416.490)</u>	<u>(45.809)</u>	<u>(462.299)</u>

b.1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.



Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

Obrigações do benefício definido	30/06/2016			31/12/2015		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Obrigações assumidas no início do período/ exercício	(441.450)	(49.396)	(490.846)	(357.886)	(38.001)	(395.887)
Benefícios pagos pelo plano	11.757	1.424	13.181	28.613	3.493	32.106
Custos do serviço corrente e juros	(6.515)	(1.413)	(7.928)	(10.022)	(7.889)	(17.911)
Efeito de mudança de premissas financeiras	-	-	-	12.693	3.866	16.559
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	686	(1.667)	(981)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	72.461	10.877	83.338	(115.534)	(9.198)	(124.732)
Obrigações do benefício definido	<u>(363.747)</u>	<u>(38.508)</u>	<u>(402.255)</u>	<u>(441.450)</u>	<u>(49.396)</u>	<u>(490.846)</u>

Valor justo dos ativos do plano	30/06/2016			31/12/2015		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Ativos do plano no início do período /exercício	24.960	3.587	28.547	20.686	2.053	22.739
Receita financeira	468	-	468	480	213	693
Contribuições pagas aos planos	11.719	1.624	13.343	28.509	3.978	32.487
Benefícios pagos pelos planos	(11.757)	(1.424)	(13.181)	(28.613)	(3.493)	(32.106)
Retorno esperado dos ativos dos planos	(1.310)	-	(1.310)	(2.700)	(1)	(2.701)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(4.507)	(638)	(5.145)	6.598	837	7.435
Valor justo dos ativos do plano no fim do período/exercício	<u>19.573</u>	<u>3.149</u>	<u>22.722</u>	<u>24.960</u>	<u>3.587</u>	<u>28.547</u>

Custo líquido do benefício	30/06/2016			30/06/2015		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo do serviço	(2.404)	(189)	(2.593)	(606)	(1.107)	(1.713)
Custo financeiro	(4.111)	(1.224)	(5.335)	(4.116)	(1.054)	(5.170)
Custo líquido do benefício	<u>(6.515)</u>	<u>(1.413)</u>	<u>(7.928)</u>	<u>(4.722)</u>	<u>(2.161)</u>	<u>(6.883)</u>

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do período nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	30/06/2016			30/06/2015		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Despesas gerais e administrativas	(2.404)	(189)	(2.593)	(606)	(1.107)	(1.713)
Custo financeiro	(4.111)	(1.224)	(5.335)	(4.116)	(1.054)	(5.170)
Total	<u>(6.515)</u>	<u>(1.413)</u>	<u>(7.928)</u>	<u>(4.722)</u>	<u>(2.161)</u>	<u>(6.883)</u>



As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo foram as seguintes:

<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>	30/06/2016		31/12/2015	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - internacional	2,44%	9,53%	2,44%	9,53%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,47%	5,00%	2,47%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,97%	4,35%	1,97%	4,35%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	1,75%	-

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo das obrigações foram as seguintes:

<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo das obrigações</u>	30/06/2016		31/12/2015	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - internacional	2,75%	10,67%	2,75%	10,67%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,47%	5,00%	2,47%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,98%	4,68%	1,98%	4,68%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	1,75%	-

A taxa de desconto foi calculada usando taxas de juros pontuais com aumento de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 30 de junho de 2016, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	<u>Plano de pensão</u>
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a 2,28%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	(20.671)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 “basis point” a 3,28%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	18.679
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
	<u>Outros planos</u>
Cenário considerando uma redução de 50 “basis point” a 9,03%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	4.640
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 “basis point” a 10,03%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	8.641
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10



Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 30 de junho de 2016, os ativos do plano compreendem:

	R\$
Seguros	22.318
Renda fixa	404
Total	<u>22.722</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Contribuições pagas aos planos

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R\$11.719 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 (R\$11.908 em 30 de junho de 2015).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital integralizado é de R\$700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.



c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 15 de março de 2016, foram pagos os dividendos referentes ao exercício de 2015, no montante de R\$20.885.

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos planos 2015, 2014, 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Em 30 de junho de 2016, houve o cancelamento de 94.285 opções. Em 31 de dezembro de 2015, não houve exercício de ações, porém houve o cancelamento de 136.826 opções.
- Ações em tesouraria: em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía 266.043 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções no montante de R\$6.005 (R\$6.042 em 31 de dezembro de 2015), como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- Em 30 de junho de 2016, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$3.645, representado pela cotação de 30 de junho de 2016, no valor de R\$13,70 por ação.

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

As regras do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) concedidas aos executivos da Companhia foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (nota explicativa nº 21).

Nos programas de compra de ações de 2010, de 2011, de 2012, de 2014 e de 2015, foram outorgadas 109.639, 206.446, 62.285, 27.581 e 50.393 opções pelo preço de exercício de R\$14,88, R\$20,95, R\$32,13, R\$23,34 e R\$10,38, respectivamente.

De acordo com as regras do Plano, em 2013 não foi estabelecido o Programa de Opção de Compra de Ações.



As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e os seus correspondentes preços médios ponderados do período/exercício estão apresentados a seguir:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação
Saldo no início do período/exercício	22,26	242.963	20,87	329.396
Outorgadas	-	-	10,38	50.393
Canceladas	28,61	(94.285)	29,96	(136.826)
Saldo no fim do período/exercício	24,03	148.678	22,26	242.963

Das 148.678 opções em circulação em 30 de junho de 2016 (242.963 em 31 de dezembro de 2015), 79.899 opções (157.555 opções em 31 de dezembro de 2015) são exercíveis.

As opções de compra de ações em circulação no fim do período/exercício têm as seguintes datas e preços de exercício:

Em 30 de junho de 2016

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	10,67	0,18	14,88	13.532	0,7	13.532
Março de 2011	7,12	0,02	20,95	19.188	0,7	19.188
Março de 2011	8,14	0,38	20,95	19.188	1,7	19.188
Março de 2012	7,45	0,00	32,13	6.278	0,7	6.278
Março de 2012	9,09	0,07	32,13	6.259	1,7	6.259
Março de 2012	10,59	0,33	32,13	6.259	2,7	6.259
Abril de 2014	7,13	1,28	23,34	9.195	2,7	9.195
Abril de 2014	9,43	1,98	23,34	9.193	3,8	-
Abril de 2014	10,37	2,69	23,34	9.193	4,8	-
Abril de 2015	4,81	6,19	10,38	16.821	3,8	-
Abril de 2015	5,35	6,77	10,38	16.786	4,8	-
Abril de 2015	6,29	7,34	10,38	16.786	5,8	-
Total				148.678		79.899



Em 31 de dezembro de 2015

<u>Data da outorga</u>	<u>Valor justo da opção na data da outorga - R\$</u>	<u>Valor justo da opção</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções em circulação</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
Março de 2010	9,87	0,00	14,88	9.102	0,2	9.102
Março de 2010	10,67	0,42	14,88	27.589	1,2	27.589
Março de 2011	6,05	0,00	20,95	32.532	0,2	32.532
Março de 2011	7,12	0,10	20,95	36.722	1,2	36.722
Março de 2011	8,14	0,59	20,95	36.722	2,2	36.722
Março de 2012	7,45	0,01	32,13	7.454	1,2	7.454
Março de 2012	9,09	0,14	32,13	7.434	2,2	7.434
Março de 2012	10,59	0,50	32,13	7.434	3,2	-
Abril de 2014	7,13	1,33	23,34	9.195	3,2	-
Abril de 2014	9,43	2,12	23,34	9.193	4,3	-
Abril de 2014	10,37	3,16	23,34	9.193	5,3	-
Abril de 2015	4,81	6,21	10,38	16.821	4,3	-
Abril de 2015	5,35	6,88	10,38	16.786	5,3	-
Abril de 2015	6,29	7,58	10,38	16.786	6,3	-
Total				<u>242.963</u>		<u>157.555</u>

Em 30 de junho de 2016, o preço de mercado das ações da Companhia era de R\$13,70 (R\$12,30 em 31 de dezembro de 2015).

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base no pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de junho de 2016 é de R\$2,75 (R\$1,85 em 31 de dezembro de 2015).

As opções foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes”, e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas foram os seguintes:

- Volatilidade de 37,90% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos sete anos.
- Vida esperada da opção correspondente a um e sete anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 13,95%, 13,10%, 12,67%, 12,39%, 12,32% e 12,28% para um, dois, três, quatro, cinco e seis anos, respectivamente.



22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.742	6.108	11.816	10.425
Receita com juros - plano de pensão	-	-	468	213
Descontos obtidos e juros ativos	72	-	137	-
Ganho financeiro na reversão de processos judiciais	2.377	1.653	2.381	1.653
Atualização monetária da taxa CACEX (a)	-	5.136	-	5.136
Atualização monetária dos depósitos judiciais	1.155	-	1.157	-
Ganho de crédito fiscal (b)	25.703	-	25.703	-
Outras	904	2.046	1.915	2.048
Total	36.953	14.943	43.577	19.475
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(113.035)	(102.900)	(157.482)	(134.799)
Juros do plano de pensão	-	-	(5.335)	(5.170)
Atualização monetária das provisões para riscos	(1.669)	(1.752)	(3.047)	(2.306)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(4.245)	(2.870)	(4.246)	(2.870)
Custo amortizado das emissões das debêntures	(17.382)	(3.972)	(17.382)	(3.972)
Despesas bancárias	(2.023)	(6.925)	(4.967)	(7.582)
Outras	(8.013)	(227)	(8.737)	(7.274)
Total	(146.367)	(118.646)	(201.196)	(163.973)

(a) Com base no processo de habilitação de crédito na Receita Federal do Brasil, a Companhia registrou complemento de atualização monetária de créditos tributários federais.

(b) Reconhecimento de crédito tributário, conforme detalhes na nota explicativa nº 8.(*).

23. VARIAÇÃO CAMBIAL, LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Variação cambial ativa (passiva) de contas a receber de clientes	(2.721)	921	(1.199)	1.202
Variação cambial ativa (passiva) de empréstimos e financiamentos	27.019	(46)	26.159	(22)
Variação cambial ativa (passiva) de fornecedores	(90)	(603)	(4.173)	(4.618)
Variação cambial ativa (passiva) de aplicação financeira	-	-	(2.964)	8.737
Variação cambial de instrumentos financeiros derivativos, líquida	(34.244)	-	(34.244)	-
Outras	(4.503)	960	(4.286)	(1.554)
Total	(14.539)	1.232	(20.707)	3.745

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita bruta de venda de bens	648.669	746.554	3.765.659	3.410.074
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(130.515)	(141.698)	(195.545)	(176.559)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(24.637)	(6.856)	(27.630)	(13.024)
Receita líquida de vendas	493.517	598.000	3.542.484	3.220.491



25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Matéria-prima	(224.379)	(272.832)	(1.780.088)	(1.703.349)
Salários e benefícios	(167.921)	(193.642)	(707.265)	(619.271)
Materiais/manutenção	(27.279)	(34.565)	(259.700)	(221.153)
Energia elétrica	(15.502)	(11.703)	(132.826)	(115.591)
Depreciação e amortização	(20.648)	(22.845)	(161.669)	(137.883)
Serviços prestados por terceiros	(17.892)	(16.262)	(78.939)	(69.437)
Fretes	(8.965)	(12.039)	(78.324)	(64.873)
Honorários da Administração	(8.893)	(6.199)	(8.893)	(6.199)
Locomoção/comunicação	(6.265)	(5.578)	(26.273)	(21.954)
Outros custos e despesas	(10.547)	(12.131)	(94.154)	(66.507)
Total	(508.291)	(587.796)	(3.328.131)	(3.026.217)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(458.451)	(539.559)	(3.059.645)	(2.811.703)
Despesas com vendas	(12.349)	(14.001)	(75.339)	(66.624)
Despesas gerais e administrativas	(28.598)	(28.037)	(184.254)	(141.691)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(8.893)	(6.199)	(8.893)	(6.199)
Total	(508.291)	(587.796)	(3.328.131)	(3.026.217)

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com reestruturação (a)	-	(19.656)	-	(23.039)
Despesas com reestruturação - planta de Guarulhos (c)	-	-	(24.210)	-
Despesas pré-operacionais - planta de alumínio de Limeira	(5.471)	-	(5.471)	-
Ganho na venda de imóveis (b)	-	-	68.710	-
Ganho na valorização da opção de compra de participação acionária - Índia	-	-	7.337	-
Outras receitas (despesas) operacionais	2.863	285	5.122	(1.754)
Total	(2.608)	(19.371)	51.488	(24.793)

(a) Despesa não recorrente para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado automotivo brasileiro em 2015.

(b) Em 22 de fevereiro de 2016, a controlada indireta Maxion Wheels concluiu o processo de venda dos imóveis de sua propriedade, localizados no município de Guarulhos, Estado de São Paulo, pelo valor total de R\$84.058, totalmente recebido naquela data. Nessa operação foi registrado um ganho líquido de R\$68.710, deduzido o custo residual dos ativos e das respectivas despesas de corretagem.

(c) Despesas não recorrentes relacionadas à transferência da produção de rodas de aço da planta de Guarulhos para a planta de Limeira (rodas leves) e para a planta de Cruzeiro (rodas pesadas), com o objetivo de melhorar a utilização da capacidade instalada no Brasil.

27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.



A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros, com o objetivo de proteção, também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

	Nota explicativa	Controladora					
		30/06/2016			31/12/2015		
		Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo
Ativo:							
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.950	-	-	69.484	-	-
Contas a receber de clientes	6	177.113	-	-	121.546	-	-
Total		193.063	-	-	191.030	-	-
Passivo:							
Empréstimos e financiamentos	14	-	662.418	-	-	590.178	-
Debêntures	14	-	489.389	-	-	1.168.646	-
Derivativos embutidos	14	-	-	21.584	-	-	20.760
Fornecedores	15	-	87.775	-	-	52.194	-
Total		-	1.239.582	21.584	-	1.811.018	20.760
Consolidado							
	Nota explicativa	30/06/2016			31/12/2015		
		Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo
Ativo:							
Caixa e equivalentes de caixa	5	509.196	-	-	739.255	-	-
Contas a receber de clientes	6	884.992	-	-	865.496	-	-
Total		1.394.188	-	-	1.604.751	-	-
Passivo:							
Empréstimos e financiamentos	14	-	2.576.405	-	-	2.225.449	-
Debêntures	14	-	489.389	-	-	1.168.646	-
Derivativos embutidos	14	-	-	21.584	-	-	20.760
Fornecedores	15	-	806.110	-	-	936.491	-
Total		-	3.871.904	21.584	-	4.330.586	20.760

b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelos níveis 1, 2 ou 3.



No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos aos de mercado.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 30 de junho de 2016, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos empréstimos pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
2.576.405	2.544.206

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 30 de junho de 2016, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
178.831	168.714

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o pronunciamento técnico CPC 46/IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Adicionalmente, o valor justo dos outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é como segue:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
337.603	325.974



c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Por meio de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período/exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:



	30/06/2016					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	87.775	-	-	806.110	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	506.670	292.653	374.068	1.170.066	639.025	1.278.287
Total	594.445	292.653	374.068	1.976.176	639.025	1.278.287

	31/12/2015					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	52.194	-	-	936.491	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	546.266	187.938	1.045.380	1.684.702	353.246	1.376.907
Total	598.460	187.938	1.045.380	2.621.193	353.246	1.376.907

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compra e venda em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo:				
Contas a receber de clientes (i)	4.916	6.312	663.505	730.453
Partes relacionadas no exterior	8.842	10.753	-	1.861
Total do ativo	13.758	17.065	663.505	732.314
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	128.244	148.789	2.024.552	1.733.137
Fornecedores (iii)	1.856	1.415	691.503	879.779
Partes relacionadas no exterior	918	4.110	-	-
Total do passivo	131.018	154.314	2.716.055	2.612.916
Exposição líquida	(117.260)	(137.249)	(2.052.550)	(1.880.602)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	1.922.079	1.732.388
(+) Posição ativa “swap” (iv)	119.457	141.840	119.457	141.840
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	2.197	4.591	(11.014)	(6.374)

- (i) No consolidado, em 30 de junho de 2016, 75,0% (84,4% em 31 de dezembro de 2015) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (ii) No consolidado, em 30 de junho de 2016, 65,6% (50,8% em 31 de dezembro de 2015) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.



- (iii) No consolidado, em 30 de junho de 2016, 85,8% (93,9% em 31 de dezembro de 2015) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (iv) Em 30 de junho de 2016, refere-se ao valor notional de “swap” que troca o indexador dólar norte-americano por reais, cuja posição ativa é R\$119.457 (R\$141.840 em 31 de dezembro de 2015).

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por elas detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de junho de 2016.



O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de 30 de junho de 2016. Para tanto, foram consultados o “site” do Banco Central do Brasil - BACEN como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, o “site” do BNDES para a TJLP, o “site” da CETIP S.A. - Mercados Organizados para a taxa do CDI e o “site” do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para o IPCA.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2016, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 30 de junho de 2016, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	Perda	
	Cenário possível	Cenário remoto
Queda do dólar norte-americano	2.753	5.507

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 30 de junho de 2016 de R\$3,2098/US\$1,00 (R\$4,0123/US\$1,00), e o cenário remoto, uma desvalorização de 50% (R\$4,8147/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$2.753 e R\$5.507 nos cenários possível e remoto, respectivamente.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

<u>Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas</u>	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
TJLP em 30 de junho de 2016	7,50%	9,38%	11,25%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$19.630:			
Despesa financeira estimada	1.472	1.841	2.208
Efeito - perda	-	(369)	(736)



	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
<u>Empréstimos e financiamentos - IPCA</u>			
IPCA em 30 de junho de 2016	8,84%	11,05%	13,26%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$21.050:			
Despesa financeira estimada	1.861	2.326	2.791
Efeito - perda	-	(465)	(930)
<u>Empréstimos e financiamentos - CDI</u>			
CDI em 30 de junho de 2016	17,67%	22,17%	26,70%
Empréstimo indexado - 123,1% do CDI - R\$396.918:			
Despesa financeira estimada	70.135	87.997	105.977
Efeito - perda	-	(17.861)	(35.842)
<u>Debêntures - CDI</u>			
CDI em 30 de junho de 2016	14,13%	17,66%	21,19%
Debêntures indexadas - 100% do CDI - R\$516.434:			
Despesa financeira estimada	72.972	91.202	109.432
Efeito - perda	-	(18.230)	(36.460)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros

	Cenários		
	Provável	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
<u>Aplicações financeiras - CDI</u>			
CDI - R\$ em 30 de junho de 2016	14,22%	10,66%	7,11%
Aplicações financeiras - 100,6% do CDI - R\$26.809:			
Receita financeira estimada	3.812	2.858	1.906
Efeito - perda	-	(954)	(1.906)

Instrumentos financeiros derivativos

“Swap”

Nessa rubrica estão contabilizadas as perdas não realizadas com operação de “swap” em aberto, no montante de R\$30.836, compensados pela variação cambial dos itens protegidos, conforme segue (vide comentários na nota explicativa nº 14):

Item protegido	Contraparte	Valor nocional (US\$)	Data de início	30/06/2016		Posição ativa	Posição passiva	Valor justo (perda) R\$
				Data de vencimento final				
Cédula de crédito à exportação	Banco ABC Brasil S.A.	9.650	25/09/2015	14/09/2017		US\$ + 4,6% a.a.	R\$ + (112,5% CDI)	(9.158)
Cédula de crédito à exportação	Banco Santander S.A.	26.412	09/11/2015	07/11/2016		US\$ + 6,66% a.a.	R\$ + (119,5% CDI)	(21.678)
Total								(30.836)

Não há margem de garantia para esse contrato, e a sua liquidação ocorrerá em reais por meio da diferença entre a posição ativa e a posição passiva no contrato; portanto, sem recebimento físico de moeda do valor



nocional na data do vencimento.

Em junho de 2016, as controladas Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. e Maxion Inci Jant Sanayi A.S., em virtude de suas previsões de compras futuras de aço e alumínio e a fim de proteger o risco de variação de preço, assinaram contratos a termo para fixação de preço da referida “commodity”. O total dos ganhos líquidos não realizados com esses contratos a termo de aço e alumínio, reconhecido na rubrica “matérias-primas” (nota explicativa nº 7), era de R\$466, tendo sido registrado em contrapartida à rubrica “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” (nota explicativa nº 25) no resultado do período.

As operações possuem prazos de liquidação, os quais levam em consideração a previsão das compras, entre três e oito meses da data de contratação. Em 30 de junho de 2016, as operações em aberto totalizam seis contratos, têm vencimentos previstos entre 30 de setembro de 2016 e 28 de fevereiro de 2019 e estão assim resumidas:

Objeto amparado	Risco	Contraparte	Valor nocional (em milhares)		Ganho valor de mercado
			€	R\$	
Estoques	Preço de “commodities”	Türkiye İş Bankası A.Ş.	14.850	53.019	466

28. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente por meio do conceito do “Weighted Average Cost of Capital - WACC” (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.173.391	1.779.584	3.087.378	3.414.855
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(15.950)	(69.484)	(509.196)	(739.255)
Dívida líquida	1.157.441	1.710.100	2.578.182	2.675.600
Total do patrimônio líquido	1.792.842	2.153.447	2.001.482	2.456.490
Relação dívida líquida sobre patrimônio	65%	79%	129%	109%



29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS - ARRENDAMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis, no montante de R\$91.464, por períodos variáveis entre 2016 e 2020, com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Durante o período de 2016, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$15.967 (R\$11.177 em 30 de junho de 2015).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante o período de seis meses e o exercício findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos a longo prazo com terceiros.

30. RESULTADO POR AÇÃO

	30/06/2016	30/06/2015
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(266.043)	(266.043)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.597.329
Numerador - básico:		
Lucro líquido (prejuízo) do período - R\$	(209.678)	63.563.011
Lucro líquido (prejuízo) do período por ação básico - R\$	(0,00222)	0,67193
Numerador - diluído:		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.597.329
Quantidade de ações - caso as debêntures da 6ª emissão, ICVM nº 400, sejam convertidas	5.684.844	5.684.844
Quantidade de ações - caso os bônus das debêntures da 7ª emissão, ICVM nº 400, sejam subscritos	12.727.424	12.727.424
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	266.043	266.043
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	113.275.640	113.275.640
Lucro líquido (prejuízo) do período	(209.678)	63.563.011
Juros das debêntures da 6ª emissão, ICVM nº 400 - R\$	8.828.820	6.678.540
Juros das debêntures da 7ª emissão, ICVM nº 400 - R\$	18.142.080	15.416.940
Custos a amortizar - debêntures da 6ª emissão, ICVM nº 400 - R\$	(1.418.340)	(2.117.280)
Custos a amortizar - debêntures da 7ª emissão ICVM nº 400 - R\$	(2.185.920)	(3.510.540)
Lucro líquido do período ajustado	23.156.962	80.030.671
Lucro líquido do período por ação diluído - R\$	0,20443	0,70651



31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2015:

<u>Participação</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Operações na América do Sul - Brasil	18,5%	23,6%
Operações internacionais:		
América do Norte	32,6%	33,2%
Europa	40,4%	35,5%
Outros	8,5%	7,7%
 <u>Receita líquida</u>	 <u>30/06/2016</u>	 <u>30/06/2015</u>
Operações na América do Sul - Brasil	655.516	759.164
Operações internacionais:		
América do Norte	1.153.817	1.069.255
Europa	1.431.716	1.144.406
Outros	301.435	247.666
Total	<u>3.542.484</u>	<u>3.220.491</u>

32. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado e responsabilidade civil, entre outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 30 de junho de 2016 são como segue:

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Estoque e imobilizado	Incêndio, raio, explosão, vendaval e quebra de máquinas, entre outros	1.955.390
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	200.080
Responsabilidade civil e profissionais	Reclamações de terceiros	523.939



33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Aumento de capital por meio de dividendos distribuídos de controlada em conjunto	8.911	-	8.911	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar com recursos de financiamentos bancários, registrados na rubrica "Fornecedores"	1.627	462	23.311	462

34. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias, bem como concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 1º de agosto de 2016, conforme divulgado em fato relevante naquela data, a Greenbrier do Brasil Participações Ltda. subscreveu adicionalmente 19,5% do capital da controlada em conjunto AmstedMaxionFundição, pelo valor de R\$ 32.740, e consequentemente a Companhia passou a deter 40,25% do capital social da sua controlada em conjunto.



36. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 3 de agosto de 2016.

Marcos S. de Oliveira
Diretor-Presidente

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Diretor Corporativo de Controladoria

Renato J. Salum Junior
Contador
CRC nº 1 SP 237586/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Iochpe-Maxion S.A.

Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas "International Financial Reporting Standards - IFRSs", que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

André Rafael de Oliveira

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 220308/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA ajustado não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 3 de agosto de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2016.